



CURRÍCULO MUNICIPAL

Educação Infantil



**Prefeitura da Estância
Turística de Itaquaquecetuba**

**SECRETARIA MUNICIPAL
DE EDUCAÇÃO**



PREFEITO

Guilherme Gazzola

VICE-PREFEITO

Luciano Alves Ribeiro

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Plínio Bernardi Júnior

DEPARTAMENTO PEDAGÓGICO

Anna Cristina Ambrozio Tatangelo

DEPARTAMENTO EDUCAÇÃO INFANTIL

Maria Estela Binelli Bresciani Santos

DEPARTAMENTO DE ENSINO FUNDAMENTAL E EJA

Lívia Maria de Sousa

**“Investir em educação é plantar
sementes para o futuro...”**

SUMÁRIO

1. Apresentação.....	2
2. Educação Infantil.....	6
3. Direitos de Aprendizagem.....	7
4. Bebês (de zero a 1 ano e 6 meses).....	9
5. Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses).....	16
6. Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses) 1ª fase.....	24
7. Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses) 2ª fase.....	34
8. Computação – Complemento à BNCC.....	44

CURRÍCULO

REDE MUNICIPAL DE ENSINO DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE ITÚ

“Educar é semear com sabedoria e colher com paciência.”

Augusto Cury

APRESENTAÇÃO

Neste documento a Secretaria da Educação apresenta o Currículo da Rede Municipal de Itú que deve ser concebido como um documento que deverá se atualizar a todo o momento nos diferentes territórios nos quais estão inseridas as unidades escolares. É parte de um processo que passará por transformações e qualificações a partir das contribuições vindas das práticas dos professores em suas salas de aula e a participação desses atores será de extrema importância para que as páginas desse documento tomem vida e saiam do papel.

O direito à educação implica na garantia das condições e oportunidades necessárias para que todos os estudantes tenham acesso a uma formação indispensável para a sua realização pessoal, formação para a vida produtiva e pleno exercício da cidadania.

O Currículo Municipal de Itú reitera o compromisso de garantir o direito constitucional à educação, por meio de uma Educação Integral de qualidade. Este documento baseia-se na Constituição Federal, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), Currículo Paulista e está em consonância com o Plano Municipal de Educação (PME).

O Currículo Municipal de Itú orienta-se pela Educação Integral, entendida como aquela que promove o desenvolvimento dos estudantes em todas as suas dimensões (intelectual, física, social, emocional e cultural) e a sua formação como sujeitos de direitos e deveres, que respondam às demandas do mundo contemporâneo e às especificidades do aluno do século 21. Trata-se de uma abordagem pedagógica voltada a desenvolver todo o potencial dos estudantes e prepará-los para se realizarem como pessoas,

profissionais e cidadãos comprometidos com o seu próprio bem-estar, com a humanidade e com o planeta.

Os princípios que orientam este currículo reafirmam o comprometimento com uma educação integral, inclusiva e equitativa, que considera o bebê, a criança, o adolescente e o adulto, sujeitos em processo de aprendizagem, em sua totalidade, respeitados nas suas singularidades.

Este Currículo está orientado por uma concepção de educação:

- **Inclusiva**, que tem como princípios a valorização da diversidade humana e o respeito às diferenças. Se todas as pessoas são diferentes, os processos de aprendizagem também são distintos. A Educação Inclusiva tem como diretriz de ação não deixar ninguém de fora nem para trás e considera, em seu processo, a diversidade de sexo, raça, identidade de gênero, orientação sexual, religião ou condição física, sensorial ou intelectual. A educação inclusiva rompe com a ideia de que é o estudante que tem de se adaptar às condições já estabelecidas na escola. Assim, ela prevê que o sistema de ensino seja reestruturado para que as instituições de ensino trabalhem para garantir o acesso, a permanência e a aprendizagem de todos, com estratégias pedagógicas diversificadas para que cada estudante possa desenvolver seu potencial. A educação inclusiva é uma perspectiva que deve ser princípio de todo o sistema educacional, considerada em todos os seus níveis, etapas e modalidades, como, por exemplo, a educação especial.

- **Equitativa**, que busca a igualdade considerando que nem todos têm as mesmas oportunidades. Isso significa reconhecer que os estudantes têm necessidades diferentes. Portanto, é preciso oferecer a eles oportunidades educacionais e práticas pedagógicas que tenham o compromisso de reverter a situação de exclusão histórica que marginaliza determinados grupos, além de pessoas que não puderam estudar na idade própria, que tenham defasagem de aprendizagem ou desvantagens em função de histórico familiar ou condições socioeconômicas.

É importante desenvolver práticas pedagógicas inclusivas que contemplem estudantes com deficiência ou com altas habilidades e superdotação. Além de assegurar condições adequadas a todos, é preciso oferecer recursos adicionais àqueles que mais precisam.

Além dessas concepções, o princípio de territorialidade integra este Currículo. Neste princípio recomenda-se que as realidades, as culturas e as identidades dos estudantes sejam consideradas no desenvolvimento da educação integral.

O **território**, na perspectiva da Educação Integral, não é só o espaço físico, no qual está inserida a comunidade e a escola, mas é, sobretudo, o espaço que identifica um grupo, que lhe dá identidade, que traduz o sentimento de pertencer a um grupo. Neste sentido todos os espaços (escolares e não escolares) passam a ter um potencial educativo, quando integrados de forma planejada e articulada.

Outro fator de extrema importância destacado nesse documento se refere a um cuidado focal aos direitos de aprendizagem e definição dos objetivos de aprendizagem que norteiam o Currículo.

Os direitos à aprendizagem e ao desenvolvimento que se afirmam em relação a princípios éticos são definidos por dois pontos: O primeiro trata essencialmente da valorização da inclusão – o direito que os alunos têm de aprender e se desenvolver independentemente de sua etnia, gênero, orientação sexual, idade, crença religiosa e também seu conhecimento atual e potencial. O segundo se refere ao conhecimento sobre cuidado e sustentabilidade – o direito que os alunos têm de adquirir o conhecimento que lhes permite cuidar de si mesmos, do próximo e do planeta.

Em relação aos direitos à aprendizagem e ao desenvolvimento que se afirmam em relação a princípios políticos apresentam três pontos. O primeiro trata essencialmente da compreensão de cidadania e participação ativa na tomada de decisões – o direito que os alunos têm de desenvolver uma consciência de como participar da sociedade e compreender as habilidades necessárias para participar. O segundo se refere ao conhecimento sobre como investigar a construção de uma sociedade – o direito que os

alunos têm de obter um conhecimento histórico sobre as perspectivas relacionada a como a sociedade se constrói. O terceiro direito trata da aquisição de conhecimento sobre trabalho – o direito que os alunos têm de compreender o trabalho a partir de perspectivas sociais e econômicas e de adquirir as habilidades necessárias para as futuras escolhas vocacionais.

E os direitos à aprendizagem e ao desenvolvimento que se afirmam em relação a princípios estéticos se definem em dois pontos. O primeiro trata essencialmente da participação em eventos culturais – o direito que os alunos têm de participar de diversas atividades culturais em nível local e de valorizar o papel de tais eventos em seu desenvolvimento pessoal. O segundo se refere à aquisição e ao uso de habilidades de pensamento crítico e criativo – o direito que os alunos têm de obter a habilidade de pensar de forma crítica e criativa e utilizar essas habilidades em diversos contextos: científico, tecnológico, verbal, artístico etc.

Este documento pertence a todos os atores que compõem o cenário educacional e traduz as grandes expectativas na construção de uma educação de qualidade com equidade, que garanta que nenhum aluno fique para trás em seu processo significativo de desempenho da aprendizagem e que as formas de como se aprende e como se ensina sejam ressignificadas na Rede Municipal de Ensino.

*“Ninguém é tão grande que não possa aprender, nem
tão pequeno que não possa ensinar.”*

Esopo

EDUCAÇÃO

INFANTIL

Na primeira etapa da Educação Básica, e de acordo com os eixos estruturantes da Educação Infantil (interações e brincadeira), devem ser assegurados seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento, para que as crianças tenham condições de aprender e se desenvolver.

DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Os seis direitos de aprendizagem que asseguram que as crianças tenham oportunidades de aprender ativamente, enfrentando desafios e construindo significados sobre si mesmas e o mundo ao seu redor são:

Conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas;

Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais;

Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando;

Explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia;

Expressar, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens;

Conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

O currículo na Educação Infantil deve ser compreendido a partir de uma perspectiva ampliada, que valorize as relações e interações entre as crianças, promovendo a brincadeira como a manifestação máxima da cultura infantil. Além disso, é fundamental que o currículo atue como uma porta para o mundo, articulando os saberes das crianças com os conhecimentos que a humanidade tem sistematizado.

Bebês (de zero a 1 ano e 6 meses)

Campo de Experiências	Áreas de experiência	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento	Conhecimentos, saberes e valores	Na prática o aluno
O eu, o outro e o nós	Cuidado de si; Percepção de si e do outro; Comunicação interpessoal e social; Sociabilidade; Autoimagem e autoconfiança; Moralidade e regras	(EI01EO01) Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos.	É na interação com os pares e com adultos que as crianças vão constituindo um modo próprio de agir, sentir e pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida, pessoas diferentes, com outros pontos de vista. Conforme vivem suas primeiras experiências sociais (na família, na instituição escolar, na coletividade), constroem percepções e questionamentos sobre si e sobre os outros, diferenciando-se e, simultaneamente, identificando-se como seres individuais e sociais. Ao mesmo tempo que participam de relações sociais e de cuidados pessoais, as crianças constroem sua autonomia e senso de autocuidado, de reciprocidade e de interdependência com o meio. Por sua vez, na Educação Infantil, é preciso criar oportunidades para que as crianças entrem em contato com outros grupos sociais e culturais, outros modos de vida, diferentes atitudes, técnicas e rituais de cuidados pessoais e do grupo, costumes, celebrações e narrativas. Nessas experiências, elas podem ampliar o modo de perceber a si mesmas e ao outro, valorizar sua identidade, respeitar os outros e reconhecer as diferenças que nos constituem como seres humanos.	Vivencia os interesses do outro ao interagir. Compartilha escolhas diferentes ou semelhantes às dos outros.
		(EI01EO02) Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa.		Reconhece e celebra conquistas, percebendo frustrações e outras emoções como elementos das interações no grupo. Exercita as próprias descobertas motoras, cognitivas e sociais por meio da repetição de gestos, movimentos, expressões e interações.
		(EI01EO03) Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos, brinquedos.		Explora materiais, recursos e espaços em conjunto com outras crianças e adultos. Realiza descobertas em conjunto, recebendo ajuda e ajudando a partir de referências do educador.

		(EI01EO04) Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras.		Vivencia oportunidades para comunicar-se corporal e verbalmente. Manifesta-se de maneira compreensível em situações vivenciadas.
		(EI01EO05) Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso.		Manifesta incômodo, satisfação, contrariedade, aceitação, etc. ao interagir com os outros (verbalmente ou não). Reconhece e participa de hábitos e rituais de higiene pessoal ao trocar a fralda, trocar de roupa, tomar banho, lavar as mãos, limpar o nariz ou escovar os dentes.
		(EI01EO06) Interagir com outras crianças da mesma faixa etária e adultos, adaptando-se ao convívio social.		Realiza escolhas individuais, demonstrando interesses e preferências pelo espaço e por objetos. Explora diferentes parcerias ao investigar o espaço e os objetos disponíveis, reconhecendo o conjunto dos colegas como um grupo, buscando um bom convívio social.
Corpo, gestos e movimentos	Gesto e movimento: noções e apropriações; Gesto, movimento e autoconfiança; Manuseio e coordenação motora fina e de precisão; Gesto e movimento: espaço e contexto; Gesto e movimento: potencialidades e repertório	(EI01CG01) Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos.	Com o corpo (por meio dos sentidos, gestos, movimentos impulsivos ou intencionais, coordenados ou espontâneos), as crianças, desde cedo, exploram o mundo, o espaço e os objetos do seu entorno, estabelecem relações, expressam -se, brincam e produzem conhecimentos sobre si, sobre o outro, sobre o universo social e cultural, tornando-se, progressivamente, conscientes dessa corporeidade. Por meio das diferentes linguagens, como a música, a dança, o teatro, as brincadeiras de faz de conta, elas se comunicam e se expressam no entrelaçamento entre corpo, emoção e linguagem. As crianças conhecem e reconhecem as sensações e funções de seu corpo e, com seus gestos e movimentos, identificam suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo, ao mesmo tempo, a consciência sobre o que é seguro e o que pode ser um risco à sua integridade física. Na Educação Infantil, o corpo das crianças ganha centralidade, pois ele é o participante privilegiado das práticas pedagógicas de cuidado físico, orientadas para a emancipação e a liberdade, e não para a submissão. Assim, a instituição escolar precisa promover oportunidades ricas para que as crianças possam, sempre animadas pelo espírito lúdico e na interação com seus pares, explorar e vivenciar um amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e mímicas com o corpo, para descobrir variados modos de ocupação e uso	Faz uso da mobilidade conquistada, evidenciando intencionalidade do gesto, para sanar necessidades próprias ou alcançar seus interesses. Demonstra satisfação ou insatisfação, bem-estar ou incômodo por meio da contração ou relaxamento muscular do corpo todo ou de seus membros.

			do espaço com o corpo (tais como sentar com apoio, rastejar, engatinhar, escorregar, caminhar apoiando-se em berços, mesas e cordas, saltar, escalar, equilibrar-se, correr, dar cambalhotas, alongar-se etc.).	
		(EI01CG02) Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes.		Explora o controle do próprio corpo ao subir, descer, saltar, escorregar e pendurar-se em diferentes espaços e em diferentes brincadeiras. Explora movimentos intencionais e não intencionais no espaço.
		(EI01CG03) Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais.		Diferencia sons de adultos, crianças e animais em diversos contextos. Imita sons de adultos, crianças e animais em diversos contextos.
		(EI01CG04) Participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar.		Reconhece rituais de higiene, sentindo-se parte ativa e coordenando movimentos que os favoreçam. Manifesta postura corporal predisposta e alerta aos momentos de alimentação.
		(EI01CG05) Utilizar os movimentos de apreensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos.		Percebe qualidades dos materiais e objetos a partir dos sentidos. Explora qualidades de manuseio a partir da exploração de diferentes objetos e materiais.
Traços, sons, cores e formas	Percepção, produção, criação e apreciação sonora e musical; O fazer e a apreciação gráfica, plástica e artística; Qualidades e elementos sonoros e musicais	(EI01TS01) Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente.	Conviver com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais, no cotidiano da instituição escolar, possibilita às crianças, por meio de experiências diversificadas, vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais (pintura, modelagem, colagem, fotografia etc.), a música, o teatro, a dança e o audiovisual, entre outras. Com base nessas experiências, elas se expressam por várias linguagens, criando suas próprias produções artísticas ou culturais, exercitando a autoria (coletiva e individual) com sons, traços, gestos, danças, mímicas, encenações, canções, desenhos, modelagens, manipulação de diversos materiais e de recursos tecnológicos. Essas experiências contribuem para que, desde muito pequenas, as crianças desenvolvam senso estético e crítico, o conhecimento de si mesmas, dos outros e da realidade que as cerca. Portanto, a Educação Infantil precisa promover a participação das crianças em tempos e espaços	Explora e utiliza sons produzidos com objetos encontrados no ambiente. Percebe e utiliza sons possíveis de serem produzidos com o próprio corpo.

			para a produção, manifestação e apreciação artística, de modo a favorecer o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade e da expressão pessoal das crianças, permitindo que se apropriem e reconfigurem, permanentemente, a cultura e potencializem suas singularidades, ao ampliar repertórios e interpretar suas experiências e vivências artísticas.	
		(EI01TS02) Traçar marcas gráficas, em diferentes suportes, usando instrumentos riscantes e tintas.		Utiliza materiais para a realização da grafia. Percebe marcas gráficas a partir da manipulação de riscantes e tintas, realizando registros intencionais.
		(EI01TS03) Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.		Explora a produção de sons com diversos objetos em contextos de brincadeira cantada. Experiência com diferentes fontes sonoras e em brincadeiras e músicas.
Escuta, fala, pensamento e imaginação	Oralidade, individualidade e identidade; Oralidade e gêneros de expressão oral; referências e reconto; comunicação expressiva; Recursos de comunicação; Linguagem escrita, materiais, portadores e gêneros; Gêneros textuais; Escrita, instrumentos e hipóteses; Oralidade e literatura: escuta, reconto, leitura e livros	(EI01EF01) Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive.	Desde o nascimento, as crianças participam de situações comunicativas cotidianas com as pessoas com as quais interagem. As primeiras formas de interação do bebê são os movimentos do seu corpo, o olhar, a postura corporal, o sorriso, o choro e outros recursos vocais, que ganham sentido com a interpretação do outro. Progressivamente, as crianças vão ampliando e enriquecendo seu vocabulário e demais recursos de expressão e de compreensão, apropriando-se da língua materna – que se torna, pouco a pouco, seu veículo privilegiado de interação. Na Educação Infantil, é importante promover experiências nas quais as crianças possam falar e ouvir, potencializando sua participação na cultura oral, pois é na escuta de histórias, na participação em conversas, nas descrições, nas narrativas elaboradas individualmente ou em grupo e nas implicações com as múltiplas linguagens que a criança se constitui ativamente como sujeito singular e pertencente a um grupo social. Desde cedo, a criança manifesta curiosidade com relação à cultura escrita: ao ouvir e acompanhar a leitura de textos, ao observar os muitos textos que circulam no contexto familiar, comunitário e escolar, ela vai construindo sua concepção de língua escrita, reconhecendo diferentes usos sociais da escrita, dos gêneros, suportes e portadores. Na Educação Infantil, a imersão na cultura escrita deve partir do que as crianças conhecem e das curiosidades que deixam transparecer. As experiências com a literatura infantil, propostas pelo educador, mediador entre os textos e as crianças, contribuem para o desenvolvimento do gosto pela leitura, do estímulo à imaginação e da ampliação do conhecimento de mundo. Além disso, o contato com	Percebe o nome como elemento individual (percebe que cada um tem um nome). Fala e/ou balbucia o nome do outro. Recorre aos outros pelo nome ou sonoridade do nome.

			histórias, contos, fábulas, poemas, cordéis etc. propicia a familiaridade com livros, com diferentes gêneros literários, a diferenciação entre ilustrações e escrita, a aprendizagem da direção da escrita e as formas corretas de manipulação de livros. Nesse convívio com textos escritos, as crianças vão construindo hipóteses sobre a escrita que se revelam, inicialmente, em rabiscos e garatuñas e, à medida que vão conhecendo letras, em escritas espontâneas, não convencionais, mas já indicativas da compreensão da escrita como sistema de representação da língua.	
		(EI01EF02) Demonstrar interesse ao ouvir a leitura de poemas e a apresentação de músicas.		Participa, demonstrando entendimento, das situações em que cantigas e poemas sejam utilizados como elementos organizadores e rítmicos da rotina e como marcos simbólicos que anunciam novas ambiências e propostas. Demonstra interesse ao participar de situações em que poemas são recitados.
		(EI01EF03) Demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor (modo de segurar o portador e de virar as páginas).		Vivencia momentos de leitura de histórias, fazendo uso adequado dos movimentos de leitura (modo de segurar o livro e de virar as páginas), a partir de referências do educador. Vivencia momentos de contação de histórias feito pelos adultos, observando o manuseio do livro, a partir de referências do educador.
		(EI01EF04) Reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando-os, a pedido do adulto-leitor.		Explora elementos das imagens e ilustrações de livros. Reconhece determinadas histórias orais em função de objetos associados a elas em momentos de contação de história.
		(EI01EF05) Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar.		Vivencia a mesma história repetidas vezes. Ao vivenciar a mesma história repetidas vezes, constrói sólidas e variadas referências expressivas.
		(EI01EF06) Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão.		Expressa-se e comunica-se a partir de gestos e movimentos. Demonstra corporalmente suas necessidades e desejos.

		(EI01EF07) Conhecer e manipular materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores (livro, revista, gibis, jornal, cartaz, CD, tablet, etc.).		Participa de situações de contação de histórias a partir de leitura de materiais impressos, tendo oportunidade de manipular e explorar os diferentes portadores. Participa de situações de audição de contos, poemas, parlendas, trava- línguas, histórias cantadas.
		(EI01EF08) Participar de situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos, anúncios etc.).		Vivencia momentos de leitura, entrando em contato com diferentes gêneros textuais.
		(EI01EF09) Conhecer e manipular diferentes instrumentos e suportes de escrita.		Explora diversidade de gestos e movimentos para realizar traçado. Explora uma diversidade de materiais, instrumentos e suportes para livre expressão e exercício motor do traçado.
Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	Processos de transformação e fenômenos do mundo físico; Ambiente: vida nos espaços e entorno; Semelhanças, diferenças e classificação; Ritmo, tempo e crescimento; Espaço, objetos, corpo, suas relações, pontos de referência e representações; Propriedades dos objetos, elementos e substâncias.	(EI01ET01) Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura).	As crianças vivem inseridas em espaços e tempos de diferentes dimensões, em um mundo constituído de fenômenos naturais e socioculturais. Desde muito pequenas, elas procuram se situar em diversos espaços (rua, bairro, cidade etc.) e tempos (dia e noite; hoje, ontem e amanhã etc.). Demonstram também curiosidade sobre o mundo físico (seu próprio corpo, os fenômenos atmosféricos, os animais, as plantas, as transformações da natureza, os diferentes tipos de materiais e as possibilidades de sua manipulação etc.) e o mundo sociocultural (as relações de parentesco e sociais entre as pessoas que conhece; como vivem e em que trabalham essas pessoas; quais suas tradições e seus costumes; a diversidade entre elas etc.). Além disso, nessas experiências e em muitas outras, as crianças também se deparam, frequentemente, com conhecimentos matemáticos (contagem, ordenação, relações entre quantidades, dimensões, medidas, comparação de pesos e de comprimentos, avaliação de distâncias, reconhecimento de formas geométricas, conhecimento e reconhecimento de numerais cardinais e ordinais etc.) que igualmente aguçam a curiosidade. Portanto, a Educação Infantil precisa promover experiências nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informação para buscar respostas às suas curiosidades e indagações. Assim, a instituição escolar está criando oportunidades para que as crianças ampliem seus conhecimentos do mundo físico e sociocultural e possam utilizá-los em seu cotidiano.	Explora objetos pessoais e do cotidiano observando e percebendo suas propriedades e características. Vivencia situações em que são explorados os diferentes sentidos.

		(EI01ET02) Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover etc.) na interação com o mundo físico.		Utiliza instrumentos para mexer as misturas e experimentações. Enche e esvazia recipientes.
		(EI01ET03) Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas.		Percebe semelhanças e diferenças entre espaços de convívio. Estabelece contato com plantas e animais nos ambientes pelos quais transita e frequenta, percebendo que existem diferentes tipos de seres vivos.
		(EI01ET04) Manipular, experimentar, arrumar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamentos de si e dos objetos.		Explora os espaços em que frequenta a partir de seu deslocamento. Constrói referências de organização do espaço por meio de rituais e rotina.
		(EI01ET05) Manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles.		Conhece e manipula materiais e objetos de diversos tamanhos, formas, texturas e cores. Explora um mesmo objeto feito de materiais diferentes, comparando semelhanças e diferenças entre eles.
		(EI01ET06) Vivenciar diferentes ritmos, velocidades e fluxos nas interações e brincadeiras (em danças, balanços, escorregadores etc.).		Experiência diferentes ritmos a fim de favorecer o conhecimento sobre seu próprio corpo, limites e potencialidades. Acompanha movimentos e sons com o movimento de mãos, pés e corpo.

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Campo de Experiências	Áreas de experiência	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento	Conhecimentos, saberes e valores	Na prática o aluno
O eu, o outro e o nós	Percepção de si e do outro; Socialização: descobertas, conflitos e resoluções; Sociabilidade; Comunicação interpessoal e social; Autoimagem e autoconfiança; Moralidade e regras; Moralidade e valores	(EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.	É na interação com os pares e com adultos que as crianças vão constituindo um modo próprio de agir, sentir e pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida, pessoas diferentes, com outros pontos de vista. Conforme vivem suas primeiras experiências sociais (na família, na instituição escolar, na coletividade), constroem percepções e questionamentos sobre si e sobre os outros, diferenciando-se e, simultaneamente, identificando-se como seres individuais e sociais. Ao mesmo tempo que participam de relações sociais e de cuidados pessoais, as crianças constroem sua autonomia e senso de autocuidado, de reciprocidade e de interdependência com o meio. Por sua vez, na Educação Infantil, é preciso criar oportunidades para que as crianças entrem em contato com outros grupos sociais e culturais, outros modos de vida, diferentes atitudes, técnicas e rituais de cuidados pessoais e do grupo, costumes, celebrações e narrativas. Nessas experiências, elas podem ampliar o modo de perceber a si mesmas e ao outro, valorizar sua identidade, respeitar os outros e reconhecer as diferenças que nos constituem como seres humanos.	Reconhece e celebra conquistas e criações individuais e coletivas. Vivencia momentos que contribuam na construção de hábitos colaborativos.
		(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.		Proporciona momentos de trocas para expressar suas ideias e estratégias para alcançar seus objetivos, com atividades planejadas ou livres. Persiste na conquista de interesses por meio do uso de seu corpo ou comunicação verbal, em momentos de trabalho planejado ou em situações de livre escolha.
		(EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.		Explora cantos temáticos e investigativos dispostos no espaço da sala e da escola, assim como os objetos e espaços da escola, entendendo que eles são coletivos e compartilháveis. Compartilha ideias, enredos e brincadeiras no jogo simbólico e em outras situações de troca ao compartilhar objetos e espaços, desenvolvendo a

				flexibilidade e a disponibilidade.
		(EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.		Explora diferentes momentos para comunicações verbais ou não, sendo compreensível. Observa e reconhece manifestações comunicativas de crianças e adultos percebendo suas intenções.
		(EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.		Percebe os diferentes ritmos, traços e expressões, os próprios e os dos outros. Conhece as diferentes características físicas dos membros do grupo, reconhecendo sua importância.
		(EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.		Estabelece os próprios limites e respeitar os limites das outras crianças. Apropria-se de regras e combinados através da vivência com crianças e adultos próximos.
		(EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.		Reconhece as próprias responsabilidades em situações de conflito e sugerir resoluções para conflitos vividos ou observados. Valoriza a importância de falar e ouvir em momentos de conflito.
Corpo, gestos e movimentos	Gesto, movimento e intenção; Gesto e movimento: noções e apropriações; Gesto, movimento e autoconfiança; Manuseio e coordenação motora fina e de precisão; Gesto e movimento: espaço e contexto	(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.	Com o corpo (por meio dos sentidos, gestos, movimentos impulsivos ou intencionais, coordenados ou espontâneos), as crianças, desde cedo, exploram o mundo, o espaço e os objetos do seu entorno, estabelecem relações, expressam -se, brincam e produzem conhecimentos sobre si, sobre o outro, sobre o universo social e cultural, tornando-se, progressivamente, conscientes dessa corporeidade. Por meio das diferentes linguagens, como a música, a dança, o teatro, as brincadeiras de faz de conta, elas se comunicam e se expressam no entrelaçamento entre corpo, emoção e linguagem. As crianças conhecem e reconhecem as sensações e funções de seu corpo e, com seus gestos e movimentos, identificam suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo, ao mesmo tempo, a consciência sobre o que é seguro e o que pode ser um risco à sua integridade física. Na Educação Infantil, o corpo das crianças ganha centralidade, pois ele é o participante privilegiado das práticas	Reconhece potencialidades e limites dos gestos e movimentos na interação com o espaço. Amplia gradualmente o repertório gestual por meio de diferentes contextos no cuidado de si.

			pedagógicas de cuidado físico, orientadas para a emancipação e a liberdade, e não para a submissão. Assim, a instituição escolar precisa promover oportunidades ricas para que as crianças possam, sempre animadas pelo espírito lúdico e na interação com seus pares, explorar e vivenciar um amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e mímicas com o corpo, para descobrir variados modos de ocupação e uso do espaço com o corpo (tais como sentar com apoio, rastejar, engatinhar, escorregar, caminhar apoiando-se em berços, mesas e cordas, saltar, escalar, equilibrar-se, correr, dar cambalhotas, alongar-se etc.).	
		(EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.		Explora diferentes posturas corporais espontaneamente ou a partir de estímulos, desenvolvendo atitudes de confiança nas próprias capacidades motoras. Observa a relação entre seu corpo e o espaço, buscando movimentar-se com destreza progressiva.
		(EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.		Reconhece os diferentes elementos do espaço e perceber que isso determina a forma de seu deslocamento. Explora diferentes formas de deslocamento (velocidade e postura) de acordo com minhas escolhas ou orientações.
		(EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.		Reconhece quando está com sede, fome, frio e calor, agindo de forma autônoma. Toma iniciativa para sanar necessidades fisiológicas.
		(EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.		Conquista autonomia para atividades manuais (folhear, rasgar, pintar, desenhar, dentre outros). Explora materiais a partir do controle dos movimentos das mãos, desenvolvendo controle de preensão.

Traços, sons, cores e formas	Percepção, produção, criação e apreciação sonora e musical; Expressão artística: plástica, gráfica, musical, corporal e cênica; Qualidades e elementos sonoros e musicais	(EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.	Conviver com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais, no cotidiano da instituição escolar, possibilita às crianças, por meio de experiências diversificadas, vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais (pintura, modelagem, colagem, fotografia etc.), a música, o teatro, a dança e o audiovisual, entre outras. Com base nessas experiências, elas se expressam por várias linguagens, criando suas próprias produções artísticas ou culturais, exercitando a autoria (coletiva e individual) com sons, traços, gestos, danças, mímicas, encenações, canções, desenhos, modelagens, manipulação de diversos materiais e de recursos tecnológicos. Essas experiências contribuem para que, desde muito pequenas, as crianças desenvolvam senso estético e crítico, o conhecimento de si mesmas, dos outros e da realidade que as cerca. Portanto, a Educação Infantil precisa promover a participação das crianças em tempos e espaços para a produção, manifestação e apreciação artística, de modo a favorecer o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade e da expressão pessoal das crianças, permitindo que se apropriem e reconfigurem, permanentemente, a cultura e potencializem suas singularidades, ao ampliar repertórios e interpretar suas experiências e vivências artísticas.	Manipula instrumentos musicais diversos, convencionais e não convencionais. Explora e cria sons com diferentes objetos acompanhando os ritmos das músicas.
		(EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.		Exercita a criação tridimensional, explorando materiais diversos em construções e modelagem. Explora diversidade de gestos e movimentos ao utilizar diferentes materiais, meios e suportes.
		(EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.		Experiência som e silêncio com voz, corpo, entorno, materiais e instrumentos. Utiliza a diversidade de sons no ambiente na exploração das brincadeiras.
Escuta, pensamento e imaginação	Oralidade, individualidade e identidade; Oralidade e gêneros de expressão oral; Oralidade: referências e reconto; Oralidade e comunicação expressiva; Recursos de comunicação; Linguagem escrita, materiais, portadores e gêneros;	(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.	Desde o nascimento, as crianças participam de situações comunicativas cotidianas com as pessoas com as quais interagem. As primeiras formas de interação do bebê são os movimentos do seu corpo, o olhar, a postura corporal, o sorriso, o choro e outros recursos vocais, que ganham sentido com a interpretação do outro. Progressivamente, as crianças vão ampliando e enriquecendo seu vocabulário e demais recursos de expressão e de compreensão, apropriando-se da língua materna – que se torna, pouco a pouco, seu veículo privilegiado de interação. Na Educação Infantil, é importante promover experiências nas quais as crianças possam	Reconhece desejos, necessidades, preferências e sentimentos expressados pelos outros e pelo próprio indivíduo, estabelecendo diálogo. Comunica-se oralmente expressando desejos, necessidades, preferências e sentimentos.

	Gêneros textuais; Escrita, instrumentos e hipóteses; Oralidade e literatura: escuta, reconto, leitura e livros		falar e ouvir, potencializando sua participação na cultura oral, pois é na escuta de histórias, na participação em conversas, nas descrições, nas narrativas elaboradas individualmente ou em grupo e nas implicações com as múltiplas linguagens que a criança se constitui ativamente como sujeito singular e pertencente a um grupo social. Desde cedo, a criança manifesta curiosidade com relação à cultura escrita: ao ouvir e acompanhar a leitura de textos, ao observar os muitos textos que circulam no contexto familiar, comunitário e escolar, ela vai construindo sua concepção de língua escrita, reconhecendo diferentes usos sociais da escrita, dos gêneros, suportes e portadores. Na Educação Infantil, a imersão na cultura escrita deve partir do que as crianças conhecem e das curiosidades que deixam transparecer. As experiências com a literatura infantil, propostas pelo educador, mediador entre os textos e as crianças, contribuem para o desenvolvimento do gosto pela leitura, do estímulo à imaginação e da ampliação do conhecimento de mundo. Além disso, o contato com histórias, contos, fábulas, poemas, cordéis etc. propicia a familiaridade com livros, com diferentes gêneros literários, a diferenciação entre ilustrações e escrita, a aprendizagem da direção da escrita e as formas corretas de manipulação de livros. Nesse convívio com textos escritos, as crianças vão construindo hipóteses sobre a escrita que se revelam, inicialmente, em rabiscos e garatujas e, à medida que vão conhecendo letras, em escritas espontâneas, não convencionais, mas já indicativas da compreensão da escrita como sistema de representação da língua.	
		(EI02EF02) Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.		Explora em brincadeiras a associação de palavras com diferentes sonoridades que sugerem rima. Experiência amplo repertório de cantigas de roda e reproduz livremente, percebendo os aspectos rítmicos das rimas.
		(EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).		Reconhece, a partir da referência diária de leitura, padrões de leitura: de cima para baixo, da esquerda para direita. Participa de momentos em que a leitura de diferentes gêneros esteja presente.

		(EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.		Explora momentos de contação de histórias, a prever acontecimentos. Explora momentos de contação de histórias, a estabelecer relações entre as personagens e si mesmo.
		(EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.		Relata, espontaneamente ou não, fatos e acontecimentos vividos. Reproduz, oralmente ou em situações de faz de conta, histórias, suas partes ou seus elementos.
		(EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.		Explora a contação de histórias e o papel de contador de histórias espontaneamente e/ou em situações de faz-de-conta. Explora os diferentes elementos e referências construídas para criação de histórias próprias e autênticas, individual ou coletivamente, em situações livres ou direcionadas.
		(EI02EF07) Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais.		Explora características gráficas representadas em diferentes portadores de textos. Explora diferentes finalidades dos registros escritos.
		(EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.).		Vivencia momentos em que a escrita é utilizada como forma de representação de ideias, de tarefas, de instruções, de combinados, de informações e outros elementos organizadores e comunicadores. Explora portadores de diferentes gêneros textuais.
		(EI02EF09) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.		Explora os suportes e riscantes. Reconhece a existência de traçados representativos de palavras, letras e desenhos.

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	Processos de transformação e fenômenos do mundo físico; Ambiente: vida nos espaços e entorno; Espaço, objetos, corpo, suas relações, pontos de referência e representações; Semelhanças, diferenças e classificação; Ritmo, tempo e crescimento; Quantidades e numeração; Propriedades dos objetos, elementos e substâncias	(EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).	As crianças vivem inseridas em espaços e tempos de diferentes dimensões, em um mundo constituído de fenômenos naturais e socioculturais. Desde muito pequenas, elas procuram se situar em diversos espaços (rua, bairro, cidade etc.) e tempos (dia e noite; hoje, ontem e amanhã etc.). Demonstram também curiosidade sobre o mundo físico (seu próprio corpo, os fenômenos atmosféricos, os animais, as plantas, as transformações da natureza, os diferentes tipos de materiais e as possibilidades de sua manipulação etc.) e o mundo sociocultural (as relações de parentesco e sociais entre as pessoas que conhece; como vivem e em que trabalham essas pessoas; quais suas tradições e seus costumes; a diversidade entre elas etc.). Além disso, nessas experiências e em muitas outras, as crianças também se deparam, frequentemente, com conhecimentos matemáticos (contagem, ordenação, relações entre quantidades, dimensões, medidas, comparação de pesos e de comprimentos, avaliação de distâncias, reconhecimento de formas geométricas, conhecimento e reconhecimento de numerais cardinais e ordinais etc.) que igualmente aguçam a curiosidade. Portanto, a Educação Infantil precisa promover experiências nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informação para buscar respostas às suas curiosidades e indagações. Assim, a instituição escolar está criando oportunidades para que as crianças ampliem seus conhecimentos do mundo físico e sociocultural e possam utilizá-los em seu cotidiano.	Percebe a posição dos objetos no espaço, compreendendo sua função social para poder utilizá-los de forma independente e de acordo com suas necessidades. Descreve sensações semelhantes e diferentes ao manipular diversos objetos, observando suas propriedades.
		(EI02ET02) Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).		Vivencia situações em que fenômenos naturais podem ser observados. Observa dia e noite, luz e sombra, silêncio e som, sensibilizando o olhar para estas relações em situações reais e em brincadeiras e simulações.
		(EI02ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.		Percebe a existência de plantas e animais nos espaços como elementos da paisagem. Compartilha atitudes de cuidado com plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela com seus pares.

		(EI02ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).		Explora relações temporais em situações cotidianas. Localiza objetos e pessoas no espaço a partir do uso de referências espaciais.
		(EI02ET05) Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).		Cria critérios de classificação na organização dos espaços, em brincadeiras e situações cotidianas coletivamente ou não. Distingue atributos dos objetos, reconhecendo que um mesmo objeto pode ter características variadas e diferentes.
		(EI02ET06) Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).		Conhece a diversidade de marcadores de tempo. Relaciona tempos a incidência de luz, à velocidade de um movimento e aos marcos da rotina.
		(EI02ET07) Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.		Explora a contagem espontânea de maneira não convencional, percebendo repetições e regularidades. Memoriza partes da sequência numérica.
		(EI02ET08) Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.).		Explora as tentativas de escrita numérica para realizar de representações. Explora a representação de quantidades por meio do desenho.

Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)
1ª fase

Campo de Experiências	Áreas de experiência	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento	Conhecimentos, saberes e valores	Na prática o aluno
O eu, o outro e o nós	Percepção de si e do outro; Socialização: descobertas, conflitos e resoluções; Cuidado de si; Sociabilidade; Comunicação interpessoal e social; Autoimagem e autoconfiança; Moralidade e regras; Moralidade e valores	(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir	Identificação, ao seu modo, da singularidade e da diversidade nas maneiras de pensar e agir. Percepção progressiva de que as suas ações impactam no bem-estar coletivo.	Associa manifestações de sentimentos e necessidades dos outros às próprias, nomeando-as com suporte do educador. Reconhece semelhanças e diferenças entre os diversos interesses dos membros do grupo, compartilhando brincadeiras, planos e projetos em comum a partir de referências do educador. Reflete sobre as próprias ações e as ações do outro, percebendo o efeito delas. Entra em contato com a história de vida e interesses de cada um do grupo, a partir de trocas orientadas e espontâneas. Conhece seu corpo, sua imagem, seus membros, partes e todo, percebendo sensações, sentidos e necessidades. Reconhece o outro à sua semelhança sem impor juízo de valor.
		(EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.	Participação, ao seu modo, em pequenas tarefas do cotidiano que envolvam ações de cooperação, solidariedade e ajuda na relação com os outros. Identificação progressiva de situações de risco no ambiente mais próximos. Percepção, ao seu modo, de suas limitações e desenvolvimento de atitudes de perseverança para superá-las. Interação com os colegas em brincadeiras de faz de conta, assumindo posturas, gestos e falas que demonstrem autoconfiança.	Exercita a própria autonomia já conquistada até o momento. Vivencia momentos de escolha do próprio alimento e alimentar-se com segurança de forma independente. Reconhece habilidades já conquistadas. Expressa e/ou verbaliza necessidades e interesses para o grupo com segurança. Tem espaço para encontrar diferentes pares no grupo, vivenciando brincadeiras, jogando e realizando tarefas compartilhadas. Realiza atividades e tarefas com a finalidade de contribuir para a organização do espaço do grupo e para que o grupo usufrua de momentos produtivos de maneira alinhada.
		(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.	Interação com as crianças de diferentes faixas etárias. Interação ao seu modo, com a comunidade educativa na divulgação dos percursos de aprendizagem do grupo. Autonomia na utilização e na organização dos brinquedos e de diferentes materiais. Deslocamento nos espaços da instituição interagindo, ao seu modo, com adultos e crianças. Participação em situações de brincadeiras nas quais as crianças escolham os parceiros, os objetos, os temas, os espaços e os personagens, agindo criativamente sobre eles.	Exercita a própria autonomia já conquistada até o momento. Reconhece habilidades já conquistadas. Expressa e/ou verbaliza necessidades e interesses para o grupo com segurança. Tem espaço para encontrar diferentes pares no grupo, vivenciando brincadeiras, jogando e realizando tarefas compartilhadas. Realiza atividades e tarefas com a finalidade de contribuir para a organização do espaço do grupo e para que o grupo usufrua de momentos produtivos de maneira alinhada. Vivencia diferentes papéis no grupo com base em autoatribuições ou atribuições

				de seus outros membros, a partir de mediações
		(EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.	Ampliação do diálogo para resolver conflitos do cotidiano, pedindo ajuda, se necessário. Compreensão, ao seu modo, das diferentes formas de se comunicar e conhecimento de alguns meios de comunicação. Identificação, ao seu modo, das próprias sensações e emoções.	Exercita a nomeação de sentimentos, sensações, durante mediação de conflitos, reconhecendo os próprios e compreendendo os dos outros. Reconhece e comunica ideias próprias ao grupo a partir de proposições ou espontaneamente. Reconhece as circunstâncias em que os sentimentos emergiram, identificando-os e verbalizando. Expressa sentimentos e posicionamentos próprios diante de alguma situação, sem inculir juízo de valor, com suporte de um educador.
		(EI03EO05) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive	Cuidado e respeito com o próprio corpo em situações variadas do dia a dia, desenvolvendo autoimagem positiva. Identificação progressiva de algumas singularidades próprias e das pessoas com as quais convive no cotidiano em situações de interações. Respeito às características pessoais e às das pessoas com quem convive relacionadas a gênero, étnica, peso, estatura, etc.	Age conscientemente não aceitando que no grupo haja apelidos pejorativos ou brincadeiras desagradáveis com as características pessoais. Busca atitudes que evidenciem o respeito às características pessoais com suas semelhanças e diferenças, colaborando para que situações desrespeitosas não se desenvolvam.
		(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.	Reconhecimento, ao seu modo, da família como grupo social, bem como hábitos, valores, crenças e composição familiar como elementos que constituem a história de vida de cada indivíduo. Participação, ao seu modo, em diversas manifestações culturais entendendo-as como elementos da cultura: brincadeiras, músicas, danças, culinária, entre outras. Aproximação do patrimônio cultural do grupo social ao qual pertence e interesse por conhecer diferentes formas de expressão cultural.	Age conscientemente não aceitando que no grupo haja apelidos pejorativos ou brincadeiras desagradáveis com as características pessoais. Busca atitudes que evidenciem o respeito às características pessoais com suas semelhanças e diferenças, colaborando para que situações desrespeitosas não se desenvolvam. Reconhece as circunstâncias em que os sentimentos emergiram, identificando-os e verbalizando.
		(EI03EO07) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.	Conhecimento progressivo de estratégias e atitudes de gentileza e de solidariedade para evitar conflitos. Resolução, ao seu modo, de situações de conflito por meio do diálogo e da expressão de ideias e sentimentos. Identificação progressiva da necessidade de escutar e respeitar para ser escutado e respeitado.	Expressa e valoriza o próprio ponto de vista e o do outro diante de uma situação ou conflito. Compartilha ideias a fim de sugerir encaminhamentos produtivos e superações de conflitos. Concilia diferentes pontos de vista sobre uma mesma situação, buscando solucionar um conflito, com suporte do educador. Conhece as regras das brincadeiras e dos jogos, contribuindo com o cumprimento, reconhecendo que são necessárias. Conhece e reconhece as consequências das transgressões e de quando combinados e regras não são cumpridos. Participa de situações em que combinados e regras são criados ou reformulados.

Corpo, gestos e movimentos	Gesto, movimento e intenção; Gesto e Movimento: potencialidades e repertório; Gesto e movimento: noções e apropriações; Gesto e movimento: espaço e contexto; Manuseio e coordenação motora fina e de precisão	(EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.	Ampliação o repertório de conhecimentos e capacidade de simbolização por meio de brincadeiras de faz de conta. Experimentação, a seu modo, de posturas, gestos, falas e expressão de sentimentos, sensações e emoções durante as brincadeiras e faz de conta e outras propostas lúdicas. Ampliação progressiva do conhecimento e do uso de materiais, objeto e brinquedos diversos que propiciem o desenvolvimento da autonomia e identidade corporal. Participação, ao seu modo, em situações envolvendo a dança com gêneros musicais variados, imitando, criando e coordenando movimentos. Expressão corporal, ao seu modo, por meio da dança, brincadeiras e jogos teatrais.	Cria gestos e movimentos a partir de referências variadas, explorando ritmos, formas e organização do movimento. Descobre, explora e reconhece a potencialidade expressiva de seu próprio movimento, criando gestos e movimentos no jogo simbólico e em outras atividades. Observa e aprecia gestos e movimentos na dança, teatro, música, brincadeiras e jogos, reconhecendo seus contextos.
		(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.	Familiarização com a própria imagem corporal, aprendendo a nomear progressivamente as diferentes partes do próprio corpo e do corpo do outro. Participação em brincadeiras com regras (pega-pega, esconde-esconde, amarelinha, etc.), cumprindo-as ao seu modo e controlando o próprio corpo. Manifestação de progressivo controle e adequação do uso de seu corpo (equilíbrio, velocidade, força, etc.) no cotidiano. Experimentação de movimentos corporais distintos (sentar, deitar, levantar, andar, saltar, correr, arrastar-se, esticar-se, pendurar-se, etc.) no deslocamento pela instituição em brincadeiras no parque, no uso do banheiro, etc. Participação, a seu modo, no reconto de histórias, com sequência causal e temporal, bem como no relato de jogos e brincadeiras. pendurar-se, etc.) no deslocamento pela instituição, em brincadeiras no parque, no uso do banheiro, etc.	Atribui intenção ao gesto ou movimento, reconhecendo os limites estabelecidos aos movimentos em diferentes contextos. Apropria-se de amplo repertório gestual e de movimento, sabendo utilizá-lo em diversas intensidades e de acordo com os contextos. Apropria-se de recursos estéticos dos movimentos para expressar-se de forma sofisticada e adequada nos diversos contextos. Desenvolve controle sobre o próprio gesto ou ação corporal na relação com o meio. Refina e aprimora os movimentos e gestos, buscando a precisão ao manusear objetos diante dos diversos contextos. Usa a capacidade motora, reconhecendo e agindo de forma preventiva em diversas atividades coletivas ou não.
		(EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.	Participação, a seu modo, em brincadeiras com dança, imitando e criando movimentos contidos e fluídos, leves e pesados, em tempo rápido, moderado e lento e em diferentes níveis do espaço (baixos e médios). Exploração, a seu modo, dos recursos expressivos do corpo (expressão facial, posturas, gestos movimentos, etc.) nas brincadeiras e na representação de personagens. Utilização de recursos típicos do teatro (fantasias, cenários, máscaras, adereços, etc.) nas brincadeiras de faz de conta. Conhecimento e participação, a seu modo, em brincadeiras cantadas e dançadas, como em cirandas.	Explora situações que expressam reações de sentimentos, emoções e sensações no cotidiano e refletir sobre as melhores ações. Expressa corporalmente sentimentos, emoções e sensações. Compõe expressões corporais e explora qualidades dos movimentos para compor contextos imaginários, músicas, danças e teatro.

		(EI03CG04) Adotar hábitos de autocuidado relacionados a higiene, alimentação, conforto e aparência	Iniciativa e colaboração nos momentos de higiene, alimentação, uso do banheiro, etc. Manifestação de autonomia, ao seu modo, para calçar sapatos, pentear cabelos, lavar as mãos, escovar os dentes, etc. Percepção das sensações de frio e de calor e da necessidade de vestir-se e despir-se a seu modo. Percepção da necessidade de limpeza do nariz e autonomia para efetuar-la. Percepção gradativa dos cuidados com o corpo para a prevenção de acidentes.	Reconhece e age para ter uma higiene pessoal adequada (lavar as mãos, escovar os dentes, limpar o nariz, etc.) buscando a sustentabilidade. Revela interesse por uma alimentação saudável, experimentando novos sabores. Compreende a necessidade de cuidar do seu conforto físico, observando a aparência em benefício próprio.
		(EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas	Demonstração de coordenação motora de ações de colar, modelar, rasgar, amassar, folhear, entre outras. Utilização de ferramentas, materiais e brinquedos que desenvolvam habilidades manuais, como talheres, copos, guardanapos, pincéis, riscantes, tesouras, etc. Participação, ao seu modo, em brincadeiras que envolvam a utilização de habilidades motoras e a necessidade de representação gráfica.	Usufrui de sua destreza manual, precisão e coordenação motora fina para expressar-se graficamente e de forma artística. Desenvolve precisão manual e do movimento de todo o corpo, usufruindo dessa conquista para a realização de atividades cotidianas.
Traços, sons, cores e formas	Percepção, produção, criação e apreciação sonora e musical; O fazer e a apreciação gráfica, plástica e artística; Qualidades e elementos sonoros e musicais.	(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.	Exploração de sons com o próprio corpo, com objetos sonoros e com instrumentos musicais diversos. Confecção de brinquedos sonoros, explorando, ao seu modo, as características do som. Escuta e interpretação de obras musicais de diversos gêneros, estilos, épocas da produção musical brasileira e de outras culturas. Criação e imitação de sons para acompanhamento de brincadeiras e faz de conta, histórias contadas, dramatizações, músicas diversas, etc.	Cria composições musicais autênticas com diferentes objetos e instrumentos musicais em elaborações artísticas (teatro e festas). Cria composições musicais autênticas com diferentes objetos e instrumentos musicais em situações de expressão espontânea.
		(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.	Reconhecimento progressivo de si como produtor de cultura. Reconhecimento das festas, brincadeiras e apresentações como manifestações culturais. Expressão livre e a partir de consignas de ideias sentimentos e emoções por meio de desenho, pintura, colagem, modelagem, colagem, dobradura, fotografia, etc. Ampliação progressiva da compreensão e do uso de elementos da linguagem das Artes Visuais: ponto, linha, forma, cor, volume, espaço, textura, etc. Utilização, ao seu modo, da observação como estratégia para desenhar, pintar, modelar, etc. Contato intencional com a diversidade de produções artísticas, como desenhos, pinturas, fotografias, grafiteiros, esculturas, colagens, ilustrações, músicas, etc. Acesso às diferentes formas de expressão do patrimônio cultural do grupo social ao qual pertence e de outras culturas. Exploração, criação e representação de objetos bidimensionais e tridimensionais utilizando argila, massa de modelar, objetos de largo alcance, elementos da natureza, etc. Apreciação e respeito às próprias produções, às dos colegas e às produções diversas por meio da leitura de alguns dos elementos da linguagem plástica e do estabelecimento de correlação com as experiências pessoais.	Diferencia e realiza produções bidimensional e tridimensionais. Explora as produções, reconhecendo a intenção de comunicação e expressão. Aprecia as próprias criações artísticas, assim como as das outras crianças e de artistas. Utiliza os elementos constituintes das artes visuais, reconhecendo-os em diferentes imagens.

		(EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.	Ampliação de repertório de canções. Participação em jogos e brincadeiras que envolvam o ritmo, a dança e/ou a improvisação musical. Exploração livre ou direcionada de objeto sonoros, de instrumentos musicais e da própria voz, reconhecendo o silêncio e as características do som (altura, duração, intensidade e timbre) nas suas produções e brincadeiras. Participação, a seu modo, no acompanhamento de canções com diferentes instrumentos musicais, de acordo com o ritmo. Contato intencional com a materialidades diversas para brincar com a sonoplastia em brincadeiras de faz de conta, dramatizações, brincadeiras cantadas, etc. Reconhecimento progressivo das festas, brincadeiras, e apresentações como manifestações culturais.	Explora as propriedades do som nos diversos estilos musicais. Explora e reconhece sons graves e agudos em brincadeiras, músicas e no cotidiano. Explora e reconhece sons fortes e fracos em brincadeiras, músicas e no cotidiano. Explora e reconhece a origem do som em brincadeiras, músicas e no cotidiano. Explora e reconhece sons curtos e longos em brincadeiras, músicas e no cotidiano.
Escuta, fala, pensamento e imaginação	Oralidade, individualidade e identidade; Oralidade e gêneros de expressão oral; Oralidade: referências e reconto; Oralidade e comunicação expressiva; Recursos de comunicação; Linguagem escrita, materiais, portadores e gêneros; Escrita, instrumentos e hipóteses; Oralidade e literatura: escuta, reconto, leitura e livros	(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea) de fotos, desenhos e outras formas de expressão.	Utilização da linguagem oral para conversar, brincar, comunicar e expressar desejos, necessidades, opiniões, ideias, preferências e sentimentos e relatar vivências nas diversas situações de interação presentes no cotidiano. Escuta atenta, ao seu tempo e modo, às falas dos colegas e dos adultos nas rodas de conversa e em outras situações de diálogo. Utilização progressiva de desenhos representativos, escrita espontânea, câmaras fotográficas, gravações de áudio e outras ferramentas para expressar ideias, opiniões e sentimentos ou relatar fatos.	Desenvolve trocas orais entre pares ou no grupo acerca de assuntos pessoais ou percepções sobre uma diversidade de experiências. Utiliza a escrita espontânea na comunicação de ideias, desejos e sentimentos. Relata fatos e experiências vividas a outra pessoa ou grupo oralmente ou através de desenhos. Utiliza o desenho e recursos gráficos como meio de registro e comunicação no cotidiano.
		(EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.	Conhecimento e participação em jogos verbais, como trava-línguas, poemas, canções, quadrinhas, adivinhas, entre outros. Utilização de onomatopéias nas brincadeiras de faz de conta, dramatizações, criações de enredos. Participação em brincadeiras da infância em que haja a recitação de parlendas, versinhos, poemas, etc. Participação em vivências em que o professor realize o registro escrito de diferentes textos inventados pela turma. Participação em brincadeiras com rimas orais em cantigas e parlendas.	Explora a criação de pequenas cantigas ou poemas, espontaneamente ou de forma direcionada. Explora a criação de rimas a partir de brincadeiras, atividades ou provocações, espontaneamente ou de forma direcionada. Apropria-se dos elementos comunicativos principais da história, arriscando transformá-los em elementos cênicos. Explora o uso do recurso audiovisual como registro e expressão de construções cênicas. Planeja entre pares ou pequenos grupos a encenação de histórias de maneira autêntica, mas com apoio do adulto, tendo elementos cênicos à disposição. Explora o uso de elementos cênicos para compor as principais dimensões do enredo das histórias. Reconta histórias conhecidas e recém-vivenciadas em situações de brincadeiras e outras situações espontâneas.

		(EI03EF03) Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.	Participação em situações cotidianas em que os adultos leem textos de diferentes gêneros, como parlendas, histórias, receitas, cardápios, poemas, contos, tirinhas, cartazes de sala, notícias. Valorização, ao seu modo, da leitura como fonte de deleite, de entretenimento, de comunicação e de informação. Diferenciação progressiva entre narrativa oral (contação de histórias) e leitura de histórias, bem como entre imagem e texto, letras e números, leitura e escrita. Leitura, ao seu modo, de narrativas visuais e hipotética de palavras, tendo como referência uma imagem que as represente. Contato intencional com diferentes suportes textuais, como jornais, cartazes, folhetos, textos publicitários, livros enciclopédicos, entre outros. Manifestação de comportamento leitor (segurar o portador textual de maneira convencional, folhear páginas e observar a direção da leitura de cima para baixo, da esquerda para a direita).	Vivência com frequência rodas de histórias orais e lidas. Reconhece palavras e letras nas histórias dos livros com os quais tem maior familiaridade. É estimulado a manusear e fazer leituras não convencionais de histórias em livros.
		(EI03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história.	Conhecimento e ampliação progressiva de repertório de contos e histórias. Participação em brincadeiras em que haja a necessidade de criação de roteiros (definição de cenários, personagens e estrutura da história). Relato de situações vividas e narração de fatos em progressiva sequência temporal e causal. Reconhecimento de cenários, acontecimentos, nomes e características principais dos personagens de histórias.	Explora a criação de pequenas cantigas ou poemas, espontaneamente ou de forma direcionada. Explora a criação de rimas a partir de brincadeiras, atividades ou provocações, espontaneamente ou de forma direcionada. Apropria-se dos elementos comunicativos principais da história, arriscando transformá-los em elementos cênicos. Explora o uso do recurso audiovisual como registro e expressão de construções cênicas. Planeja entre pares ou pequenos grupos a encenação de histórias de maneira autêntica, mas com apoio do adulto, tendo elementos cênicos à disposição. Explora o uso de elementos cênicos para compor as principais dimensões do enredo das histórias. Reconta histórias conhecidas e recém-vivenciadas em situações de brincadeiras e outras situações espontâneas.
		(EI03EF05) Recontar histórias ouvidas para produção e relato escrito, tendo o professor como escriba.	Reconto, ao seu modo, de histórias conhecidas com aproximação às características da história original no que se refere à descrição de personagens, cenários e objetos. Participação em situações cotidianas nas quais se faça necessário o uso da expressão oral e da escrita. Relato de situações vividas e narração de fatos em progressiva sequência temporal e causal. Produção coletiva de textos de diversos gêneros, ditados oralmente ao professor para diversos fins.	Reconta histórias ouvidas, individual ou coletivamente, com suporte de um escriba.
		(EI03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.	Participação em propostas em que as próprias histórias e ideias sejam representadas com desenhos e escrita espontânea. Utilização da escrita espontânea, mobilizando o conhecimento de que dispõe sobre o sistema de escrita alfabético. Criação, ao seu modo, de enredos orais livres e a partir de consignas e disparadores diversos. Participação em situações cotidianas nas quais se faça necessário o uso da escrita, apresentando	Cria as próprias histórias e compartilhá-las em situações de contação de história. Cria as próprias histórias e registrá-las a partir de desenhos e escrita espontânea. Explora a escrita do próprio nome, utilizando letras convencionais ou não. Explora elementos gráficos diversos para expressão por meio do desenho. Explora a escrita de letras convencionais e não convencionais. Realiza registros de textos espontâneos individuais e/ou coletivos.

			hipóteses a respeito do valor sonoro das letras iniciais de uma palavra. Percepção progressiva da utilização da leitura e da escrita para seguir instruções.	Reconhece e escreve as letras do próprio nome.
		(EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.	Busca, ao seu modo, de informações gerais em cartazes, folhetos, livros enciclopédicos, entre outros. Conhecimento progressivo de diferentes gêneros textuais (contos, poemas, receitas, convites, cardápios, etc.), observando as principais estruturas gráficas.	É estimulado a manusear e fazer leituras não convencionais de histórias em livros. Reconhece a função socio comunicativa dos gêneros textuais mais usados no cotidiano. Reconhece características gráficas dos diferentes registros escritos. Vivencia com frequência rodas de histórias orais e lidas.
		(EI03EF08) Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.)	Participação em situações cotidianas em que tenha a oportunidade de selecionar portadores textuais e ler ao seu modo. Participação em momentos de leitura individual e em pequenos e grandes grupos. Utilização progressiva de estratégias para criação de hipóteses de leitura (reconhecimento de letras, palavras e/ou ilustrações).	Vivencia com frequência rodas de histórias orais e lidas. É estimulado a manusear e fazer leituras não convencionais de histórias em livros. Reconhece a função socio comunicativa dos gêneros textuais mais usados no cotidiano. Reconhece características gráficas dos diferentes registros escritos.
		(EI03EF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.	Identificação progressiva das letras do alfabeto, associando-as ou não aos valores sonoros convencionais e às palavras significativas para a turma. Uso, ao seu modo, do alfabeto móvel em diversas situações lúdicas e significativas. Reconhecimento do próprio nome dentro do conjunto de nomes do grupo, nas situações em que isso seja necessário. Escrita do próprio nome tendo como apoio o uso do crachá. Reconhecimento progressivo do nome dos colegas e dos professores. Participação em situações lúdicas e significativas em que haja a comparação de tamanho entre duas palavras escritas ou faladas. Escrita espontânea de palavras utilizando o conhecimento de que dispõe sobre o sistema de escrita alfabético, demonstrando avanço nas hipóteses de escrita. Participação em situações cotidianas nas quais se faça necessário o uso da escrita, apresentando hipóteses a respeito do valor sonoro das letras iniciais de uma palavra. Diferenciação entre letras e números.	Cria as próprias histórias e registrá-las a partir de desenhos e escrita espontânea. Explora a escrita do próprio nome, utilizando letras convencionais ou não. Explora elementos gráficos diversos para expressão por meio do desenho. Explora a escrita de letras convencionais e não convencionais. Reconhece e escreve as letras do próprio nome. Realiza registros de textos espontâneos individuais e/ou coletivos.
Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	Processos de transformação e fenômenos do mundo físico; Ambiente: vida nos espaços e entorno; Espaço, objetos, corpo,	(EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.	Percepção e nomeação de características e propriedades dos objetos (pesado, leve, grande, pequeno, quente e frio). Reconhecimento de algumas características de objetos produzidos em diferentes épocas e por diferentes grupos sociais. Conhecimento inicial do processo de produção de alguns objetos que utiliza no cotidiano.	Utiliza objetos pessoais e do cotidiano, de forma independente, de acordo com suas necessidades, respeitando as características e propriedades. Compara objetos em função de suas características e propriedades. Identifica as propriedades de objetos pessoais e do cotidiano.

	suas relações, pontos de referência e representações; Semelhanças, diferenças e classificação; Ritmo, tempo e crescimento; Quantidades e numeração; Propriedades dos objetos, elementos e substâncias.			
		(EI03ET02) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.	Participação em experimentos com areia, terra, água, ar, luz solar, sombras, etc. Acompanhamento dos processos e do resultado dos experimentos, levantando, confirmando ou refutando hipóteses. Participação em propostas lúdicas de culinária com foco na identificação e na manipulação segura dos ingredientes, no acompanhamento dos processos de transformação, na experimentação de novos alimentos e na promoção de hábitos saudáveis.	Realiza receitas e reconhecer as transformações ocorridas a partir dos resultados. Descreve experimentos, relatando etapas, hipóteses e resultados. Participa da realização de experiências preconcebidas para observação de fenômenos artificiais. Realiza experimentos e misturas aleatórias, observando seus resultados.
		(EI03ET03) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.	Manipulação de diferentes fontes de pesquisa e informações (livros enciclopédicos, revistas, jornais, internet, mapas, globo terrestre, etc.). Reconhecimento de algumas características do entorno, ampliando-o gradativamente para outros contextos. Identificação de algumas características e necessidades vitais dos seres vivos, estabelecendo relações e diferenças entre eles. Participação em propostas que envolvam o questionamento, ao seu modo, dos fenômenos da natureza. Reconhecimento, ao seu modo, da importância da água para os seres vivos. Valorização, ao seu modo, da vida nas situações que impliquem cuidados prestados a animais e plantas. Utilização, com ou sem ajuda dos adultos, de imagens ou outros registros para a observação de mudanças ocorridas nas paisagens ao longo do tempo, identificando a ação do ser humano sobre essas paisagens. Demonstração de algumas atitudes de preservação do planeta. Participação em brincadeiras e situações significativas em que haja a necessidade de localização de objetos, pessoas e lugares.	Realiza pesquisas a partir de observação, de acesso a fontes de informação e das relações interpessoais. Realiza pesquisas, procurando responder a questionamentos próprios ou propostos, selecionando a fonte de informação mais adequada. Conhece diferentes tipos de fontes de informação, identificando a utilização de cada uma. Constrói questionamentos sobre a natureza, seus fenômenos e preservação a partir da observação dos espaços e do entorno.
		(EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.	Utilização, ao seu modo, de escrita espontânea ou imitativa, desenho representativo, notação numérica, fotos, manipulação de materiais de largo alcance, etc. a fim de documentar hipóteses e estratégias para a resolução de desafios e situações-problema. Representações bidimensionais e tridimensionais, ao seu modo, de objetos.	Registra medições e percepções do espaço, de objetos e do corpo, de maneira espontânea ou não convencional, criando referências próprias de registro. Explora a medição dos espaços, dos objetos e do corpo utilizando instrumentos convencionais. Estabelece critérios de classificação de objetos e figuras do cotidiano, reconhecendo suas características, semelhanças e diferenças. Constrói e organiza coleções individual e/ou coletivamente. Reconhece sequências numéricas.

				Levanta hipóteses acerca da melhor forma de realizar medições. Realiza representações de peso, de altura e de outras medidas livremente e a partir de referências do educador.
		(EI03ET05) Classificar objetos e figuras, de acordo com suas semelhanças e diferenças.	Participação em brincadeiras e explorações com objetos de diferentes características e propriedades (cor, textura, densidade, tamanho e outras). Participação em brincadeiras e explorações em que haja a necessidade de organização de objetos segundo semelhanças e diferenças. Conhecimento e participação, ao seu modo, em jogos de regra (tabuleiro, quebra-cabeça, memória, etc.). Participação em brincadeiras e explorações em que haja a necessidade de comparação e identificação (convencional e não convencional) de grandezas e medidas (massa/peso, comprimento, altura, etc.), tendo o próprio corpo como referencial. Introdução às noções de classificação e ordenação segundo diferentes atributos. Explicitação e/ou representação da posição de pessoas e objetos utilizando vocabulário pertinente em jogos, brincadeiras e práticas sociais reais. Levantamento de hipóteses como ferramenta para resolver situações problema. Exploração e identificação progressiva de propriedades geométricas de objetos e figuras, como formas, contornos, faces, etc.	Estabelece critérios de classificação de objetos e figuras do cotidiano, reconhecendo suas características, semelhanças e diferenças. Constrói e organiza coleções individual e/ou coletivamente. Reconhece sequências numéricas. Levanta hipóteses acerca da melhor forma de realizar medições. Realiza representações de peso, de altura e de outras medidas livremente e a partir de referências do educador.
		(EI03ET06) Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.	Reconhecimento de fatos importantes e manifestações culturais da sua comunidade. Compreensão da família como o primeiro grupo social. Reconhecimento e respeito quanto à diversidade de constituições familiares. Reconhecimento progressivo da própria história e de outras histórias de vida, bem como da passagem do tempo e das etapas de desenvolvimento humano.	Pesquisa sobre seus familiares e ascendentes a partir de documentos, relatos e objetos. Coleta objetos e dados que fazem parte da história da família. Explora noções de tempo a partir da própria história. Conhece a própria história de vida: nascimento, desenvolvimento e fatos mais marcantes.
		(EI03ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.	Construção das primeiras ideias sobre quantidade. Utilização da contagem oral nas brincadeiras e em práticas sociais reais. Utilização de materiais manipuláveis como ferramenta para resolver e registrar, ao seu modo, situações-problema. Comunicação de quantidades utilizando a linguagem oral e registros não convencionais. Identificação progressiva de numerais nos diferentes contextos em que se encontram. Associação e registro progressivo de números até 9, relacionando-os à respectivas quantidade. Participação, ao seu modo, em brincadeiras que explorem estimativas. Utilização de notas e moedas em brincadeiras de faz de conta. Levantamento de hipóteses como ferramenta para resolver situações-problema.	Registra medições e percepções do espaço, de objetos e do corpo, de maneira espontânea ou não convencional, criando referências próprias de registro. Explora a medição dos espaços, dos objetos e do corpo utilizando instrumentos convencionais. Constrói e organiza coleções individual e/ou coletivamente. Reconhece sequências numéricas. Percebe os diversos contextos em que os números são utilizados. Utiliza a contagem em suas possibilidades.

		(EI03ET08) Expressar medidas (peso, altura etc.), construindo gráficos básico.	Utilização de materiais manipuláveis como ferramenta para resolver e registrar, ao seu modo, situações-problema numéricas ou do cotidiano. Participação em atividades que envolvam a construção e a análise de gráficos. Leitura, com a ajuda do professor, de informações por meio de gráficos. Desenvolvimento de noções básicas de localização espacial. Descrição e representação de ambientes, pequenos percursos trajetos. Introdução à noção de medidas de tempo apoiada no uso do calendário para o acompanhamento da passagem dos dias e dos acontecimentos significativos para a turma (festividades, aniversários, passeios, etc.).	Registra medições e percepções do espaço, de objetos e do corpo, de maneira espontânea ou não convencional, criando referências próprias de registro. Explora a medição dos espaços, dos objetos e do corpo utilizando instrumentos convencionais. Representa a si mesmo no espaço, espontaneamente e a partir de problematizações, estando atento às relações espaciais e pontos de referência. Explora a medição dos espaços, dos objetos e do corpo não utilizando instrumentos convencionais. Percebe os diversos contextos em que os números são utilizados. Levanta hipóteses acerca da melhor forma de realizar medições. Realiza representações de peso, de altura e de outras medidas livremente e a partir de referências do educador.
--	--	---	--	--

Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)
2ª fase

Campo de Experiências	Áreas de experiência	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento	Conhecimentos, saberes e valores	Na prática o aluno
O eu, o outro e o nós	Percepção de si e do outro; Socialização: descobertas, conflitos e resoluções; Cuidado de si; Sociabilidade; Comunicação interpessoal e social; Autoimagem e autoconfiança; Moralidade e regras; Moralidade e valores	(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir	Identificação, ao seu modo, da singularidade e da diversidade nas maneiras de pensar e agir. Percepção de que as suas ações impactam no bem-estar coletivo.	Associa manifestações de sentimentos e necessidades dos outros às próprias, nomeando-as com suporte do educador. Reconhece semelhanças e diferenças entre os diversos interesses dos membros do grupo, compartilhando brincadeiras, planos e projetos em comum a partir de referências do educador. Reflete sobre as próprias ações e as ações do outro, percebendo o efeito delas. Entra em contato com a história de vida e interesses de cada um do grupo, a partir de trocas orientadas e espontâneas. Conhece seu corpo, sua imagem, seus membros, partes e todo, percebendo sensações, sentidos e necessidades. Reconhece o outro à sua semelhança sem impor juízo de valor.
		(EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.	Participação e iniciativa na realização de pequenas tarefas do cotidiano que envolvam ações de cooperação, solidariedade e ajuda na relação com os outros. Identificação e prevenção de situações de risco no ambiente mais próximos. Percepção, ao seu modo, de suas limitações e desenvolvimento de atitudes de perseverança para superá-las. Demonstração de iniciativa na interação com os colegas em brincadeiras de faz de conta, assumindo posturas, gestos e falas que demonstrem autoconfiança.	Exercita a própria autonomia já conquistada até o momento. Vivencia momentos de escolha do próprio alimento e alimentar-se com segurança de forma independente. Reconhece habilidades já conquistadas. Expressa e/ou verbaliza necessidades e interesses para o grupo com segurança. Tem espaço para encontrar diferentes pares no grupo, vivenciando brincadeiras, jogando e realizando tarefas compartilhadas. Realiza atividades e tarefas com a finalidade de contribuir para a organização do espaço do grupo e para que o grupo usufrua de momentos produtivos de maneira alinhada.
		(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.	Interação demonstrando atitudes de cooperação com as crianças de diferentes faixas etárias. Interação com a comunidade educativa, com a comunidade educativa na divulgação dos percursos de aprendizagem do grupo. Autonomia e iniciativa na escolha, na utilização e na organização dos brinquedos e de diferentes materiais. Deslocamento autônomo nos espaços da instituição interagindo, com adultos e crianças. Participação em situações de brincadeiras nas quais as crianças escolham os parceiros, os objetos, os temas, os espaços e os personagens, agindo criativamente sobre eles.	Exercita a própria autonomia já conquistada até o momento. Reconhece habilidades já conquistadas. Expressa e/ou verbaliza necessidades e interesses para o grupo com segurança. Tem espaço para encontrar diferentes pares no grupo, vivenciando brincadeiras, jogando e realizando tarefas compartilhadas. Realiza atividades e tarefas com a finalidade de contribuir para a organização do espaço do grupo e para que o grupo usufrua de momentos produtivos de maneira alinhada. Vivencia diferentes papéis no grupo com base em autoatribuições ou atribuições

				de seus outros membros, a partir de mediações
		(EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.	Uso do diálogo para resolver conflitos do cotidiano, pedindo ajuda, se necessário. Compreensão das diferentes formas de se comunicar (fala, escrita, gestos, desenho e outras) e conhecimento de alguns meios de comunicação (telefone, revista, jornal, televisão, carta, internet e outros). Identificação e expressão, ao seu modo, das próprias sensações e emoções.	Exercita a nomeação de sentimentos, sensações, durante mediação de conflitos, reconhecendo os próprios e compreendendo os dos outros. Reconhece e comunica ideias próprias ao grupo a partir de proposições ou espontaneamente. Reconhece as circunstâncias em que os sentimentos emergiram, identificando-os e verbalizando. Expressa sentimentos e posicionamentos próprios diante de alguma situação, sem incutir juízo de valor, com suporte de um educador.
		(EI03EO05) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive	Cuidado e respeito e valorização com o próprio corpo em situações variadas do dia a dia, desenvolvendo autoimagem positiva. Identificação de algumas singularidades próprias e das pessoas com as quais convive no cotidiano em situações de interações. Respeito e valorização das características pessoais e das características das pessoas com quem convive relacionadas a gênero, étnica, peso, estatura, etc.	Age conscientemente não aceitando que no grupo haja apelidos pejorativos ou brincadeiras desagradáveis com as características pessoais. Busca atitudes que evidenciem o respeito às características pessoais com suas semelhanças e diferenças, colaborando para que situações desrespeitosas não se desenvolvam.
		(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.	Reconhecimento, ao seu modo, da família como grupo social, bem como hábitos, valores, crenças e composição familiar como elementos que constituem a história de vida de cada indivíduo. Participação e valorização em diversas manifestações culturais entendendo-as como elementos da cultura: brincadeiras, músicas, danças, culinária, entre outras. Valorização e respeito pelo patrimônio cultural do grupo social ao qual pertence e interesse por conhecer diferentes formas de expressão cultural.	Age conscientemente não aceitando que no grupo haja apelidos pejorativos ou brincadeiras desagradáveis com as características pessoais. Busca atitudes que evidenciem o respeito às características pessoais com suas semelhanças e diferenças, colaborando para que situações desrespeitosas não se desenvolvam. Reconhece as circunstâncias em que os sentimentos emergiram, identificando-os e verbalizando.
		(EI03EO07) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.	Conhecimento e estratégias e atitudes de gentileza e de solidariedade para evitar conflitos. Resolução de situações de conflito por meio do diálogo e da expressão de ideias e sentimentos. Escuta ativa e respeito às ideias dos pares e dos adultos de referência.	Expressa e valoriza o próprio ponto de vista e o do outro diante de uma situação ou conflito. Compartilha ideias a fim de sugerir encaminhamentos produtivos e superações de conflitos. Concilia diferentes pontos de vista sobre uma mesma situação, buscando solucionar um conflito, com suporte do educador. Conhece as regras das brincadeiras e dos jogos, contribuindo com o cumprimento, reconhecendo que são necessárias. Conhece e reconhece as consequências das transgressões e de quando combinados e regras não são cumpridos. Participa de situações em que combinados e regras são criados ou reformulados.

Corpo, gestos e movimentos	Gesto, movimento e intenção; Gesto e Movimento: potencialidades e repertório; Gesto e movimento: noções e apropriações; Gesto e movimento: espaço e contexto; Manuseio e coordenação motora fina e de precisão	(EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.	Criação e recriação, com seus pares, de brincadeiras de faz de conta. Experimentação de posturas, gestos, falas e expressão de sentimentos, sensações e emoções durante as brincadeiras e faz de conta e outras propostas lúdicas. Conhecimento e uso de materiais, objeto e brinquedos diversos que propiciem o desenvolvimento da autonomia e identidade corporal. Participação em situações envolvendo a dança com gêneros musicais variados, imitando, criando e coordenando movimentos. Expressão corporal, ao seu modo, por meio da dança, brincadeiras e jogos teatrais.	Cria gestos e movimentos a partir de referências variadas, explorando ritmos, formas e organização do movimento. Descobre, explora e reconhece a potencialidade expressiva de seu próprio movimento, criando gestos e movimentos no jogo simbólico e em outras atividades. Observa e aprecia gestos e movimentos na dança, teatro, música, brincadeiras e jogos, reconhecendo seus contextos.
		(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.	Familiarização com a própria imagem corporal, aprendendo a nomear progressivamente as diferentes partes do próprio corpo e do corpo do outro. Participação em brincadeiras com regras (pega-pega, esconde-esconde, amarelinha, etc.), cumprindo-as ao seu modo e controlando o próprio corpo. Manifestação de controle e adequação do uso de seu corpo (equilíbrio, velocidade, força, etc.) no cotidiano. Experimentação de movimentos corporais distintos (sentar, deitar, levantar, andar, saltar, correr, arrastar-se, esticar-se, pendurar-se, etc.) no deslocamento pela instituição, em brincadeiras no parque, no uso do banheiro, etc. Participação no reconto de histórias, com sequência causal e temporal, bem como no relato de jogos e brincadeiras.	Atribui intenção ao gesto ou movimento, reconhecendo os limites estabelecidos aos movimentos em diferentes contextos. Apropria-se de amplo repertório gestual e de movimento, sabendo utilizá-lo em diversas intensidades e de acordo com os contextos. Apropria-se de recursos estéticos dos movimentos para expressar-se de forma sofisticada e adequada nos diversos contextos. Desenvolve controle sobre o próprio gesto ou ação corporal na relação com o meio. Refina e aprimora os movimentos e gestos, buscando a precisão ao manusear objetos diante dos diversos contextos. Usa a capacidade motora, reconhecendo e agindo de forma preventiva em diversas atividades coletivas ou não.
		(EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.	Participação em brincadeiras com dança, imitando e criando movimentos contidos e fluídos, leves e pesados, em tempo rápido, moderado e lento e em diferentes níveis do espaço (baixos e médios). Exploração e recriação dos recursos expressivos do corpo (expressão facial, posturas, gestos movimentos, etc.) nas brincadeiras e na representação de personagens. Utilização de recursos típicos do teatro (fantasias, cenários, máscaras, adereços, etc.) nas brincadeiras de faz de conta e nas dramatizações. Conhecimento e participação em brincadeiras cantadas e dançadas, como em cirandas.	Explora situações que expressam reações de sentimentos, emoções e sensações no cotidiano e refletir sobre as melhores ações. Expressa corporalmente sentimentos, emoções e sensações. Compõe expressões corporais e explora qualidades dos movimentos para compor contextos imaginários, músicas, danças e teatro.

		(EI03CG04) Adotar hábitos de autocuidado relacionados a higiene, alimentação, conforto e aparência	Participação autonomia nos momentos de higiene, alimentação, uso do banheiro, etc. Manifestação de autonomia e iniciativa para calçar sapatos, pentear cabelos, lavar as mãos, escovar os dentes, etc. Percepção das sensações de frio e de calor e da necessidade de vestir-se e despir-se, conforme as condições do tempo. Percepção da necessidade de limpeza do nariz, da boca e das mãos e autonomia para efetuá-las. Percepção gradativa dos cuidados com o corpo para a prevenção de acidentes.	Reconhece e age para ter uma higiene pessoal adequada (lavar as mãos, escovar os dentes, limpar o nariz, etc.) buscando a sustentabilidade. Revela interesse por uma alimentação saudável, experimentando novos sabores. Compreende a necessidade de cuidar do seu conforto físico, observando a aparência em benefício próprio.
		(EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas	Demonstração de coordenação motora de ações de colar, modelar, rasgar, amassar, folhear, registrar letras e números, entre outras. Utilização autônoma de ferramentas, materiais e brinquedos que desenvolvam habilidades manuais, como talheres, copos, guardanapos, pincéis, riscantes, tesouras, etc. Participação em brincadeiras que envolvam a utilização de habilidades motoras e a necessidade de representação gráfica.	Usufrui de sua destreza manual, precisão e coordenação motora fina para expressar-se graficamente e de forma artística. Desenvolve precisão manual e do movimento de todo o corpo, usufruindo dessa conquista para a realização de atividades cotidianas.
Traços, sons, cores e formas	Percepção, produção, criação e apreciação sonora e musical; O fazer e a apreciação gráfica, plástica e artística; Qualidades e elementos sonoros e musicais	(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.	Exploração de sons com o próprio corpo, com objetos sonoros e com instrumentos musicais diversos. Confecção de brinquedos sonoros, explorando as características do som. Escuta e interpretação de obras musicais de diversos gêneros, estilos, épocas da produção musical brasileira e de outras culturas. Criação, recriação e imitação de sons para acompanhamento de brincadeiras e faz de conta, histórias contadas, dramatizações, músicas diversas, etc.	Cria composições musicais autênticas com diferentes objetos e instrumentos musicais em elaborações artísticas (teatro e festas). Cria composições musicais autênticas com diferentes objetos e instrumentos musicais em situações de expressão espontânea.
		(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.	Reconhecimento progressivo de si como produtor de cultura. Reconhecimento das festas, brincadeiras e apresentações como manifestações culturais. Expressão livre e a partir de consignas de ideias sentimentos e emoções por meio de desenho, pintura, colagem, modelagem, colagem, dobradura, fotografia, etc. Ampliação da compreensão e do uso de elementos da linguagem das Artes Visuais: ponto, linha, forma, cor, volume, espaço, textura, etc. Utilização da observação como estratégia para desenhar, pintar, modelar, etc. Contato intencional com a diversidade de produções artísticas, como desenhos, pinturas, fotografias, grafiteiros, esculturas, colagens, ilustrações, músicas, etc. Acesso às diferentes formas de expressão do patrimônio cultural do grupo social ao qual pertence e de outras culturas. Exploração, criação e representação de objetos bidimensionais e tridimensionais utilizando argila, massa de modelar, objetos de largo alcance, elementos da natureza, etc. Apreciação e respeito às próprias produções, às dos colegas e às produções diversas por meio da leitura de	Diferencia e realiza produções bidimensional e tridimensionais. Explora as produções, reconhecendo a intenção de comunicação e expressão. Aprecia as próprias criações artísticas, assim como as das outras crianças e de artistas. Utiliza os elementos constituintes das artes visuais, reconhecendo-os em diferentes imagens.

			alguns dos elementos da linguagem plástica e do estabelecimento de correlação com as experiências pessoais.	
		(EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.	Ampliação de repertório de canções. Manifestação de iniciativa e autonomia na utilização de jogos e brincadeiras que envolvam o ritmo, a dança e/ou a improvisação musical. Exploração livre ou direcionada de objeto sonoros, de instrumentos musicais e da própria voz, reconhecendo o silêncio e as características do som (altura, duração, intensidade e timbre) nas suas produções e brincadeiras. Participação, a seu modo, no acompanhamento de canções com diferentes instrumentos musicais, de acordo com o ritmo. Contato intencional com a materialidades diversas para brincar com a sonoplastia em brincadeiras de faz de conta, dramatizações, brincadeiras cantadas, etc. Reconhecimento das festas, brincadeiras, e apresentações como manifestações culturais.	Explora as propriedades do som nos diversos estilos musicais. Explora e reconhece sons graves e agudos em brincadeiras, músicas e no cotidiano. Explora e reconhece sons fortes e fracos em brincadeiras, músicas e no cotidiano. Explora e reconhece a origem do som em brincadeiras, músicas e no cotidiano. Explora e reconhece sons curtos e longos em brincadeiras, músicas e no cotidiano.
Escuta, fala, pensamento e imaginação	Oralidade, individualidade e identidade; Oralidade e gêneros de expressão oral; Oralidade: referências e reconto; Oralidade e comunicação expressiva; Recursos de comunicação; Linguagem escrita, materiais, portadores e gêneros; Escrita, instrumentos e hipóteses; Oralidade e literatura: escuta, reconto, leitura e livros	(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea) de fotos, desenhos e outras formas de expressão.	Utilização da linguagem oral para conversar, brincar, comunicar e expressar desejos, necessidades, opiniões, ideias, preferências e sentimentos e relatar vivências nas diversas situações de interação presentes no cotidiano. Escuta atenta às falas dos colegas e dos adultos nas rodas de conversa e em outras situações de diálogo, dando continuidade, a seu modo, aos assuntos tratados. Utilização de desenhos representativos, escrita espontânea, câmaras fotográficas, gravações de áudio e outras ferramentas para expressar ideias, opiniões e sentimentos ou relatar fatos.	Desenvolve trocas orais entre pares ou no grupo acerca de assuntos pessoais ou percepções sobre uma diversidade de experiências. Utiliza a escrita espontânea na comunicação de ideias, desejos e sentimentos. Relata fatos e experiências vividas a outra pessoa ou grupo oralmente ou através de desenhos. Utiliza o desenho e recursos gráficos como meio de registro e comunicação no cotidiano.
		(EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.	Conhecimento, participação e criação coletiva de jogos verbais, como trava-línguas, haicai, c quadrinhas, adivinhas, entre outros. Utilização de onomatopeias nas brincadeiras de faz de conta, dramatizações, criações de enredos. Participação em brincadeiras da infância em que haja a recitação de parlendas, versinhos, poemas, etc. Participação em vivências em que o professor realize o registro escrito de diferentes textos inventados pela turma. Identificação de rimas orais em cantigas e parlendas. Identificação de palavras que iniciam e terminam de forma parecida.	Explora a criação de pequenas cantigas ou poemas, espontaneamente ou de forma direcionada. Explora a criação de rimas a partir de brincadeiras, atividades ou provocações, espontaneamente ou de forma direcionada. Apropria-se dos elementos comunicativos principais da história, arriscando transformá-los em elementos cênicos. Explora o uso do recurso audiovisual como registro e expressão de construções cênicas. Planeja entre pares ou pequenos grupos a encenação de histórias de maneira autêntica, mas com apoio do adulto, tendo elementos cênicos à disposição. Explora o uso de elementos cênicos para compor as principais dimensões do enredo das histórias. Reconta histórias conhecidas e recém-vivenciadas em situações de brincadeiras e outras situações espontâneas.

		(EI03EF03) Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.	Participação em situações cotidianas em que os adultos leem textos de diferentes gêneros, como parlendas, histórias, receitas, cardápios, poemas, contos, tirinhas, cartazes de sala, notícias. Valorização, ao seu modo, da leitura como fonte de deleite, de entretenimento, de comunicação e de informação. Diferenciação entre narrativa oral (contação de histórias) e leitura de histórias, bem como entre imagem e texto, letras e números, leitura e escrita. Leitura de narrativas visuais e hipotética de palavras, tendo como referência uma imagem que as represente, letras e palavras conhecidas. Contato intencional com diferentes suportes textuais, como jornais, cartazes, folhetos, textos publicitários, livros enciclopédicos, entre outros. Manifestação de comportamento leitor (segurar o portador textual de maneira convencional, folhear páginas e observar a direção da leitura de cima para baixo, da esquerda para a direita).	Vivência com frequência rodas de histórias orais e lidas. Reconhece palavras e letras nas histórias dos livros com os quais tem maior familiaridade. É estimulado a manusear e fazer leituras não convencionais de histórias em livros.
		(EI03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história.	Conhecimento e ampliação progressiva de repertório de contos e histórias. Planejamento de roteiros podcasts, de encenações e de outras situações lúdicas e significativas em que haja a definição de cenários, personagens e estruturas de enredo. Relato de situações vividas e narração de fatos em progressiva sequência temporal e causal. Reconhecimento de cenários, acontecimentos, nomes e características principais dos personagens de histórias.	Explora a criação de pequenas cantigas ou poemas, espontaneamente ou de forma direcionada. Explora a criação de rimas a partir de brincadeiras, atividades ou provocações, espontaneamente ou de forma direcionada. Apropria-se dos elementos comunicativos principais da história, arriscando transformá-los em elementos cênicos. Explora o uso do recurso audiovisual como registro e expressão de construções cênicas. Planeja entre pares ou pequenos grupos a encenação de histórias de maneira autêntica, mas com apoio do adulto, tendo elementos cênicos à disposição. Explora o uso de elementos cênicos para compor as principais dimensões do enredo das histórias. Reconta histórias conhecidas e recém-vivenciadas em situações de brincadeiras e outras situações espontâneas.
		(EI03EF05) Recontar histórias ouvidas para produção e reconto escrito, tendo o professor como escriba.	Reconto de histórias conhecidas com aproximação às características da história original no que se refere à descrição de personagens, cenários e objetos. Participação em situações cotidianas nas quais se faça necessário o uso da expressão oral e da escrita. Relato de situações vividas e narração de fatos em progressiva sequência temporal e causal. Produção coletiva de textos de diversos gêneros, ditados oralmente ao professor para diversos fins.	Reconta histórias ouvidas, individual ou coletivamente, com suporte de um escriba.
		(EI03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.	Participação em propostas em que as próprias histórias e ideias sejam representadas com desenhos e escrita espontânea. Utilização da escrita espontânea, mobilizando o conhecimento de que dispõe sobre o sistema de escrita alfabético. Criação de enredos orais livres e a partir de consignas e disparadores diversos. Participação em situações cotidianas nas quais se faça necessário o uso da escrita, apresentando hipóteses a respeito do	Cria as próprias histórias e compartilhá-las em situações de contação de história. Cria as próprias histórias e registrá-las a partir de desenhos e escrita espontânea. Explora a escrita do próprio nome, utilizando letras convencionais ou não. Explora elementos gráficos diversos para expressão por meio do desenho. Explora a escrita de letras convencionais e não convencionais. Realiza registros de textos espontâneos individuais e/ou coletivos.

			valor sonoro das letras iniciais de uma palavra. Percepção progressiva da utilização da leitura e da escrita para seguir instruções.	Reconhece e escreve as letras do próprio nome.
		(EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.	Busca de informações gerais em cartazes, folhetos, livros enciclopédicos, entre outros. Conhecimento e reconhecimento, a seu modo, de diferentes gêneros textuais (contos, poemas, receitas, convites, cardápios, etc.), observando as principais estruturas gráficas.	É estimulado a manusear e fazer leituras não convencionais de histórias em livros. Reconhece a função socio comunicativa dos gêneros textuais mais usados no cotidiano. Reconhece características gráficas dos diferentes registros escritos. Vivencia com frequência rodas de histórias orais e lidas.
		(EI03EF08) Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.)	Participação em situações cotidianas em que tenha a oportunidade de selecionar portadores textuais e ler ao seu modo. Participação em momentos de leitura individual e em pequenos e grandes grupos. Utilização de estratégias cada vez mais elaborada para criação de hipóteses de leitura (reconhecimento de letras, palavras e/ou ilustrações). Identificação e leitura de palavras simples do seu contexto (nomes significativos, palavras e títulos de histórias, etc.)	Vivencia com frequência rodas de histórias orais e lidas. É estimulado a manusear e fazer leituras não convencionais de histórias em livros. Reconhece a função socio comunicativa dos gêneros textuais mais usados no cotidiano. Reconhece características gráficas dos diferentes registros escritos.
		(EI03EF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.	Identificação das letras do alfabeto, associando-as ou não aos valores sonoros convencionais e às palavras significativas para a turma. Uso convencional do alfabeto móvel em diversas situações lúdicas e significativas. Reconhecimento do próprio nome dentro do conjunto de nomes do grupo, nas situações em que isso seja necessário. Escrita do próprio nome com e sem apoio do uso do crachá. Reconhecimento do nome dos colegas e dos professores e de outras palavras significativas. Participação em situações lúdicas e significativas em que haja identificação de uma palavra dentro da outra. Escrita espontânea de palavras utilizando o conhecimento de que dispõe sobre o sistema de escrita alfabético, demonstrando avanço nas hipóteses de escrita. Participação em situações cotidianas nas quais se faça necessário o uso da escrita, apresentando hipóteses a respeito do valor sonoro das letras iniciais de uma palavra. Diferenciação entre letras e números.	Cria as próprias histórias e registrá-las a partir de desenhos e escrita espontânea. Explora a escrita do próprio nome, utilizando letras convencionais ou não. Explora elementos gráficos diversos para expressão por meio do desenho. Explora a escrita de letras convencionais e não convencionais. Reconhece e escreve as letras do próprio nome. Realiza registros de textos espontâneos individuais e/ou coletivos.
Espaços, tempos, quantidade, relações e transformações	Processos de transformação e fenômenos do mundo físico; Ambiente: vida nos espaços e entorno; Espaço, objetos, corpo, suas relações, pontos de	(EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.	Percepção, nomeação e descrição de características e propriedades dos objetos (pesado, leve, grande, pequeno, quente e frio). Reconhecimento de algumas características de objetos produzidos em diferentes épocas e por diferentes grupos sociais. Conhecimento inicial do processo de produção de alguns objetos que utiliza no cotidiano.	Utiliza objetos pessoais e do cotidiano, de forma independente, de acordo com suas necessidades, respeitando as características e propriedades. Compara objetos em função de suas características e propriedades. Identifica as propriedades de objetos pessoais e do cotidiano.

	referência e representações; Semelhanças, diferenças e classificação; Ritmo, tempo e crescimento; Quantidades e numeração; Propriedades dos objetos, elementos e substâncias			
		(EI03ET02) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.	Participação e criação de experimentos com areia, terra, água, ar, luz solar, sombras, etc. Acompanhamento e registro (escrita, desenho representativo, colagem, etc.), dos processos e do resultado dos experimentos, levantando, confirmando ou refutando hipóteses. Participação em propostas lúdicas de culinária com foco na identificação e na manipulação segura dos ingredientes, no acompanhamento dos processos de transformação, na experimentação de novos alimentos e na promoção de hábitos saudáveis.	Realiza receitas e reconhecer as transformações ocorridas a partir dos resultados. Descreve experimentos, relatando etapas, hipóteses e resultados. Participa da realização de experiências preconcebidas para observação de fenômenos artificiais. Realiza experimentos e misturas aleatórias, observando seus resultados.
		(EI03ET03) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.	Manipulação e proposição de diferentes fontes de pesquisa e informações (livros enciclopédicos, revistas, jornais, internet, mapas, globo terrestre, etc.). Reconhecimento de algumas características do entorno, ampliando-o gradativamente para outros contextos. Identificação de algumas características e necessidades vitais dos seres vivos, estabelecendo relações e diferenças entre eles. Participação em propostas que envolvam o questionamento, ao seu modo, dos fenômenos da natureza. Reconhecimento, ao seu modo, da importância da água para os seres vivos. Valorização, ao seu modo, da vida nas situações que impliquem cuidados prestados a animais e plantas. Utilização, com ou sem ajuda dos adultos, de imagens ou outros registros para a observação de mudanças ocorridas nas paisagens ao longo do tempo, identificando a ação do ser humano sobre essas paisagens. Demonstração de algumas atitudes de preservação do planeta. Participação em brincadeiras e situações significativas em que haja a necessidade de localização de objetos, pessoas e lugares.	Realiza pesquisas a partir de observação, de acesso a fontes de informação e das relações interpessoais. Realiza pesquisas, procurando responder a questionamentos próprios ou propostos, selecionando a fonte de informação mais adequada. Conhece diferentes tipos de fontes de informação, identificando a utilização de cada uma. Constrói questionamentos sobre a natureza, seus fenômenos e preservação a partir da observação dos espaços e do entorno.
		(EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.	Utilização de escrita espontânea ou imitativa, desenho representativo, notação numérica, fotos, manipulação de materiais de largo alcance, etc. a fim de documentar hipóteses e estratégias para a resolução de desafios e situações-problema. Representações bidimensionais e tridimensionais, ao seu modo, de objetos.	Registra medições e percepções do espaço, de objetos e do corpo, de maneira espontânea ou não convencional, criando referências próprias de registro. Explora a medição dos espaços, dos objetos e do corpo utilizando instrumentos convencionais. Estabelece critérios de classificação de objetos e figuras do cotidiano, reconhecendo suas características, semelhanças e diferenças. Constrói e organiza coleções individual e/ou coletivamente. Reconhece sequências numéricas. Levanta hipóteses acerca da melhor forma de realizar medições.

				Realiza representações de peso, de altura e de outras medidas livremente e a partir de referências do educador.
		(EI03ET05) Classificar objetos e figuras, de acordo com suas semelhanças e diferenças.	Participação em brincadeiras e explorações com objetos de diferentes características e propriedades (cor, textura, densidade, tamanho e outras). Participação em brincadeiras e explorações em que haja a necessidade de organização de objetos segundo semelhanças e diferenças. Conhecimento e participação, ao seu modo, em jogos de regra (tabuleiro, quebra-cabeça, memória, etc.). Participação em brincadeiras e explorações em que haja a necessidade de comparação e identificação (convencional e não convencional) de grandezas e medidas (massa/peso, comprimento, altura, etc.), tendo o próprio corpo como referencial. Explicitação e/ou representação da posição de pessoas e objetos utilizando vocabulário pertinente em jogos, brincadeiras e práticas sociais reais. Identificação da posição de um objeto numa série. Levantamento de hipóteses como ferramenta para resolver situações problema. Exploração e identificação progressiva de propriedades geométricas de objetos e figuras, como formas, contornos, faces, etc.	Estabelece critérios de classificação de objetos e figuras do cotidiano, reconhecendo suas características, semelhanças e diferenças. Constrói e organiza coleções individual e/ou coletivamente. Reconhece sequências numéricas. Levanta hipóteses acerca da melhor forma de realizar medições. Realiza representações de peso, de altura e de outras medidas livremente e a partir de referências do educador.
		(EI03ET06) Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.	Reconhecimento de algumas manifestações culturais de diferentes regiões do Brasil e do mundo. Compreensão da família como o primeiro grupo social. Reconhecimento e respeito quanto à diversidade de constituições familiares. Reconhecimento da própria história e de outras histórias de vida, bem como da passagem do tempo e das etapas de desenvolvimento humano.	Pesquisa sobre seus familiares e ascendentes a partir de documentos, relatos e objetos. Coleta objetos e dados que fazem parte da história da família. Explora noções de tempo a partir da própria história. Conhece a própria história de vida: nascimento, desenvolvimento e fatos mais marcantes.
		(EI03ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.	Construção das primeiras ideias sobre quantidade. Progressão da contagem oral nas brincadeiras e em práticas sociais reais. Utilização de materiais manipuláveis como ferramenta para resolver e registrar, ao seu modo, situações-problema. Comunicação de quantidades utilizando a linguagem oral e registros não convencionais. Identificação progressiva de numerais nos diferentes contextos em que se encontram. Associação e registro de números até 9, relacionando-os à respectivas quantidade. Participação em brincadeiras que explorem estimativas. Identificação de notas e moedas do sistema monetário em brincadeiras ou práticas sociais reais. Levantamento de hipóteses como ferramenta para resolver situações-problema.	Registra medições e percepções do espaço, de objetos e do corpo, de maneira espontânea ou não convencional, criando referências próprias de registro. Explora a medição dos espaços, dos objetos e do corpo utilizando instrumentos convencionais. Constrói e organiza coleções individual e/ou coletivamente. Reconhece sequências numéricas. Percebe os diversos contextos em que os números são utilizados. Utiliza a contagem em suas possibilidades.

		(EI03ET08) Expressar medidas (peso, altura etc.), construindo gráficos básicos.	Utilização de materiais manipuláveis como ferramenta para resolver e registrar, ao seu modo, situações-problema numéricas ou do cotidiano. Participação em atividades que envolvam a construção e a análise de gráficos. Leitura, com a ajuda do professor, de informações por meio de gráficos. Desenvolvimento de noções básicas de localização espacial. Descrição e representação de ambientes, pequenos percursos trajetos. Introdução à noção de medidas de tempo apoiada no uso do calendário e utilizando as medidas dia, mês e ano para marcar os acontecimentos da turma.	Registra medições e percepções do espaço, de objetos e do corpo, de maneira espontânea ou não convencional, criando referências próprias de registro. Explora a medição dos espaços, dos objetos e do corpo utilizando instrumentos convencionais. Representa a si mesmo no espaço, espontaneamente e a partir de problematizações, estando atento às relações espaciais e pontos de referência. Explora a medição dos espaços, dos objetos e do corpo não utilizando instrumentos convencionais. Percebe os diversos contextos em que os números são utilizados. Levanta hipóteses acerca da melhor forma de realizar medições. Realiza representações de peso, de altura e de outras medidas livremente e a partir de referências do educador.
--	--	--	---	---



BASE
NACIONAL
COMUM
CURRICULAR

COMPUTAÇÃO
COMPLEMENTO À BNCC

CURRÍCULO

REDE MUNICIPAL DE ENSINO DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE ITU

Computação – Complemento à BNCC

PREMISSAS

A Computação permite explorar e vivenciar experiências, sempre movidas pela ludicidade por meio da interação com seus pares. Estas experiências se relacionam com diversos dos campos de experiência da Educação Infantil e devem considerar as seguintes premissas.

1. Desenvolver o reconhecimento e a identificação de padrões, construindo conjuntos de objetos com base em diferentes critérios como: quantidade, forma, tamanho, cor e comportamento.
2. Vivenciar e identificar diferentes formas de interação mediadas por artefatos computacionais.
3. Criar e testar algoritmos brincando com objetos do ambiente e com movimentos do corpo de maneira individual ou em grupo.
4. Solucionar problemas decompondo-os em partes menores identificando passos, etapas ou ciclos que se repetem e que podem ser generalizadas ou reutilizadas para outros problemas

COMPUTAÇÃO – EDUCAÇÃO INFANTIL		
EIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	NA PRÁTICA COM ALUNO
Pensamento Computacional	(EI03CO01) Reconhecer padrão de repetição em sequência de sons, movimentos, desenhos.	Computação plugada: 1) Criar padrões de repetição em sequência com formas e cores diferentes: (i) por meio de editor de desenho; (ii) por meio de ferramenta online (Pattern Shapes: https://apps.mathlearningcenter.org/pattern-shapes/). 2) Completar a sequência de figuras de acordo com o padrão estabelecido por meio de jogo online: (i) Shape Pattern (https://www.topmarks.co.uk/ordering-and-sequencing/shape-patterns); (ii) Chicken Dance (https://pbskids.org/peg/games/chicken-dance). Computação desplugada: 1) Perceber, por meio de tarefas de sua rotina, a repetição de movimentos: (i) comer um sanduíche (morder, mastigar, engolir); (ii) respirar (inspirar, expirar). 2) Reconhecer padrão por meio de sons do próprio corpo: (i) Perguntar às crianças se sabem o que é um padrão; (ii) Escolher uma música produzida com sons do corpo; (iii) E, após ouvir, fazer questionamentos como: Alguma coisa nessa música repete? O quê? Qual padrão você conseguiu observar? Você consegue reproduzir? 3) Criar uma sequência a partir de um padrão de cores ou formas semelhantes, indicando a quantidade de repetições por meio de blocos de montar ou outros materiais
	(EI03CO02) Expressar as etapas para a realização de uma tarefa de forma clara e ordenada.	Computação plugada: 1) Experienciar as etapas de execução de tarefas, discutindo como as tarefas são divididas em etapas a partir de jogos digitais como: (i) Cookie Monsters Foodie Truck (https://pbskids.org/sesame/games/cookie-monsters-foodie-truck/); (ii) Ready Set Grow (https://pbskids.org/sesame/games/ready-set-grow/). Computação desplugada: 1) Expressar as etapas de realização de tarefas diárias por meio de desenhos ou de forma oral; 2) Ordenar uma sequência de imagens que representam as etapas de uma tarefa diária. Exemplo de uma tarefa diária - Hora de dormir: (i) tomar banho,

Pensamento Computacional		(ii) colocar pijama, (iii) escovar os dentes, (iv) ouvir uma história, dormir.
	(EI03CO03) Experienciar a execução de algoritmos brincando com objetos (des)plugados	Computação plugada: 1) Experienciar a execução de algoritmos por meio de (i) jogos digitais (e.g. Follow the Code: https://www.mathplayground.com/follow_the_code.html); (ii) brinquedos robóticos (e.g. Rope: http://smartfunbrasil.com/). Computação desplugada: 1) Experienciar a execução de algoritmos por meio de percursos realizados a partir de desenhos no chão (ou maquetes) como, por exemplo: (i) jogos de labirinto; (ii) amarelinha; (iii) sequências de números; (iv) sequências de cores; 2) Experienciar a execução de algoritmos por meio de atividades manuais (e.g. dobraduras, bordado, costura). Exemplo: Executar o seguinte algoritmo Passo (1) - Pegar uma folha de papel sulfite; Passo (2) - Dobrar esta folha ao meio; Passo (3) - Dobrar novamente ao meio; Passo (4) - Dobrar novamente ao meio; Avaliar o resultado refletindo sobre: (a) Quantas vezes pode-se repetir este passo? e (b) Existem formas diferentes de dobrar o papel ao meio?
	(EI03CO04) Criar e representar algoritmos para resolver problemas	Computação Plugada: 1) Explorar jogos digitais, puzzles e jogos de programar que permitem representar uma sequência lógica para resolver problemas. Como exemplos de recursos, temos: (i) Jogos de sequência lógica (https://www.smartkids.com.br/jogos-educativos/c/jogos-sequencia-logica); (ii) LightBot (https://lightbot.com/); (iii) Scratch Jr. (https://www.scratchjr.org/). Computação Desplugada: 1) Preparar uma receita (e.g. bolo, sorvete) com as crianças, evidenciando os passos para o preparo (algoritmo). Dialogar com elas sobre a ordem das etapas. Como sugestão de material de apoio pedagógico, temos a "Minha Fábrica de Comida" (https://lifes.dc.ufscar.br/computar/minha-fabrica-de-comida/). Criar percursos, de uma origem até um destino, em um tabuleiro (e.g. papel, chão), representando os passos do trajeto. Como sugestão de material de apoio pedagógico, temos o "AlgoCards" (http://www.computacional.com.br/) e "Segue o Trilho" (https://lifes.dc.ufscar.br/computar/segue-o-trilho/).

Pensamento Computacional	(EI03CO05) Comparar soluções algorítmicas para resolver um mesmo problema.	Computação Plugada: 1) Comparar diferentes rotas executadas pelas crianças a partir de um jogo digital de labirinto. Computação Desplugada: 1) Comparar diferentes rotas executadas pelas crianças a partir de um labirinto marcado no chão; 2) Comparar diferentes formas de se realizar tarefas diárias como: (i) escovar os dentes, (ii) tomar banho, colocar roupa.
	(EI03CO06) Compreender decisões em dois estados (verdadeiro ou falso).	Computação plugada: 1) Criar um jogo digital a partir de um conjunto de perguntas com base em uma história, personagens ou tema de interesse da turma e avaliar as perguntas respondendo verdadeiro ou falso. Como sugestão de ferramentas para criação da atividade, temos: (i) Wordwall (https://wordwall.net/pt), e (ii) Jamboard (https://jamboard.google.com/). Computação desplugada: 1) Criar um conjunto de perguntas com base em uma história, personagens ou tema de interesse da turma. Cada criança recebe duas cartas, uma verde (verdadeiro) e uma vermelha (falso). Para cada pergunta, a criança apresenta o resultado da sua avaliação e, em conjunto, discutem os erros e acertos. 2) Realizar a brincadeira popular de “morto e vivo” (e suas variações) em que, ao invés de morto e vivo, sejam utilizadas frases passíveis de ser julgadas como verdadeiras (vivo) ou falsas (morto). “Verdadeiro ou Falso” / “Isso no meu mundo” (https://lifes.dc.ufscar.br/computar/verdadeiro-ou-falso/)."
Mundo Digital	(EI03CO07) Reconhecer dispositivos eletrônicos (e não-eletrônicos), identificando quando estão ligados ou desligados (abertos ou fechados).	Computação (Des)plugada: 1) Propor atividades de visualização ou exploração de dispositivos eletrônicos (e.g. lanterna, calculadora, televisão, celular, rádio, tablets) de forma a: (i) possibilitar que as crianças possam ligar e desligar os aparelhos, (ii) reconhecer quando estão ligados ou desligados, e (iii) diferenciar dos dispositivos não-eletrônicos. 2) Participar de brincadeiras que demonstrem dois estados (ligado e desligado). Como brincadeiras de exemplo: (i) Seu Mestre Mandou; (ii) Pega-gelo / Pega-congelou; Estátua.

Mundo Digital	(EI03CO08) Compreender o conceito de interfaces para comunicação com objetos (des)plugados.	Computação Plugada 1) Reconhecer as diferentes interfaces de aparelhos (e.g. micro-ondas, computador, projetor, controle remoto etc.) e suas partes, diferenciando as formas de comunicar ações. 2) Representar, por meio de editores gráficos (e.g. Paint), as diferentes interfaces de aparelhos e suas partes. Computação Desplugada 1) Brincar de "telefone sem fio" (brincadeira popular), dialogando sobre o conceito de interface; Criar desenhos representando diferentes formas de interface dos aparelhos e suas partes (e.g. criar as teclas de um telefone).
	(EI03CO09) Identificar dispositivos computacionais e as diferentes formas de interação.	Computação Plugada: 1) Brincar com dispositivos (e.g. tablets, mesas e telas interativas, computador, dispositivos robóticos, tecnologias assistivas) por meio de jogos educacionais ou situações de aprendizagem, a fim de que as crianças possam verificar as diferentes formas de utilização de cada uma delas, como: (i) toque de tela em tablets, (ii) uso do mouse no computador, (iii) manipulação de um robô, (iv) comando por voz, (v) reconhecimento facial, (vi) reconhecimento de gestos. Computação Desplugada: 1) Simular um jogo de perguntas e respostas ou adivinhação usando imagens que representam as diferentes formas de interação entre os dispositivos; 2) Representar as diferentes formas de interação (e.g. narrativas, storyboards) com dispositivos por meio de atividades manuais (e.g. desenhos, maquetes, colagem, modelagem).

Cultura Digital	(EI03CO10) Utilizar tecnologia digital de maneira segura, consciente e respeitosa.	Computação plugada: 1) Propor um caça ao tesouro (e.g. escape room) com desafios que retratam situações reais de uso de tecnologia, segurança e ética. É possível criar ambientes como esse gratuitamente pelo Google Forms, Escape Factory ou Genial.ly; 2) Adaptar o caça ao tesouro para ser jogado de forma cooperativa ou competitiva, individual ou em grupo, podendo ser online, híbrido ou presencial. 3) Produzir um portfólio com dicas para manter-se seguro ao assistir vídeos, jogar online, registrar vídeos e fotos e compartilhar informações na internet. O portfólio deve ser produzido pelas crianças e pode incluir vídeos, imagens, desenhos e escrita espontânea. Como opções para produzir um portfólio online, tem-se: Book Creator, Flipgrid, Canva, entre outros. Computação desplugada: 1) Propor um caça ao tesouro onde as pistas são situações reais de uso de tecnologia, segurança e ética. Para avançar para a próxima pista, as crianças devem demonstrar ou oralizar o que fariam em cada situação. 2) Produzir um portfólio físico a partir da mesma realidade apresentada no exemplo plugado. Situações de exemplo (caça ao tesouro): i) você está jogando e aparece uma propaganda que deixa você com medo. O que você deve fazer? ii) Você está participando de uma interação na internet. Alguém que você não conhece pergunta onde você mora. Você conta? Todo jogo pode ser jogado por crianças da sua idade? Como você descobre se ele será legal ou não?
	(EI03CO11) Adotar hábitos saudáveis de uso de artefatos computacionais, seguindo recomendações de órgãos de saúde competentes.	Computação plugada: 1) Compreender a importância do tempo de exposição à tela por meio de um óculo sem grau: (i) Utilizar um óculo usado e sem grau; (ii) Pedir que as crianças visualizem alguns objetos na tela do computador; (iii) Depois que todos visualizaram, utilizar tampões de tamanhos diferentes, aumentando o grau de dificuldade da visualização; (iv) Quando todos visualizaram com o último tampão (o mais fechado), explicar que o grau de dificuldade simboliza o tempo de permanência na frente da tela, de forma que quanto maior o tempo, maior a dificuldade de visualizar nitidamente. 2) Compreender os potenciais efeitos do uso prolongado de jogos digitais. Como por exemplo: i) Fazer um levantamento sobre os jogos que as crianças jogam; ii) Acessar um jogo em um dispositivo ilustrando-o para as crianças; iii) Dialogar sobre características que tornam os jogos estimulantes (visual, sons gráficos etc.); iv) Dialogar sobre estratégias usadas para manter o usuário envolvido com o jogo o maior tempo possível (recompensas, fases, bônus etc.); v) Dialogar sobre a sensação que esses jogos geram nas crianças. Computação desplugada: Utilizar a mesma estratégia plugada (1), substituindo a tela do computador por um painel de fantoches.



“Todas as crianças de hoje em dia irão necessitar, ao mesmo tempo da leitura, escrita, matemática e conhecimentos básicos de computação. É uma necessidade do século XXI.”

– Jan Cuny, National Science